



## PERFIL POTIGUAR

### Luiz Eduardo

Conheça a trajetória do empresário do turismo que se tornou uma das vozes mais atuantes da política do RN.

|15|

## DRA. KYVIA MOTA

### Desejo e saciedade

Como criamos uma geração frustrada ao garantir que tivessem seus desejos primários satisfeitos.

|2|

## RICARDO COBRA

### O Cemitério dos Ingleses, na praia da Redinha

Era preciso dar assento aos não católicos que morriam em viagens por Natal; assim ele nasceu, à margem da Gamboa do Manimbu.

|2|

## MARCUS VINICIUS

### Sonhando com novos dias, realizando antigos projetos

Ao testemunhar em primeira os desafios da saúde, somos inspirados a defender políticas que promovam acesso universal e humanizado.

|10|

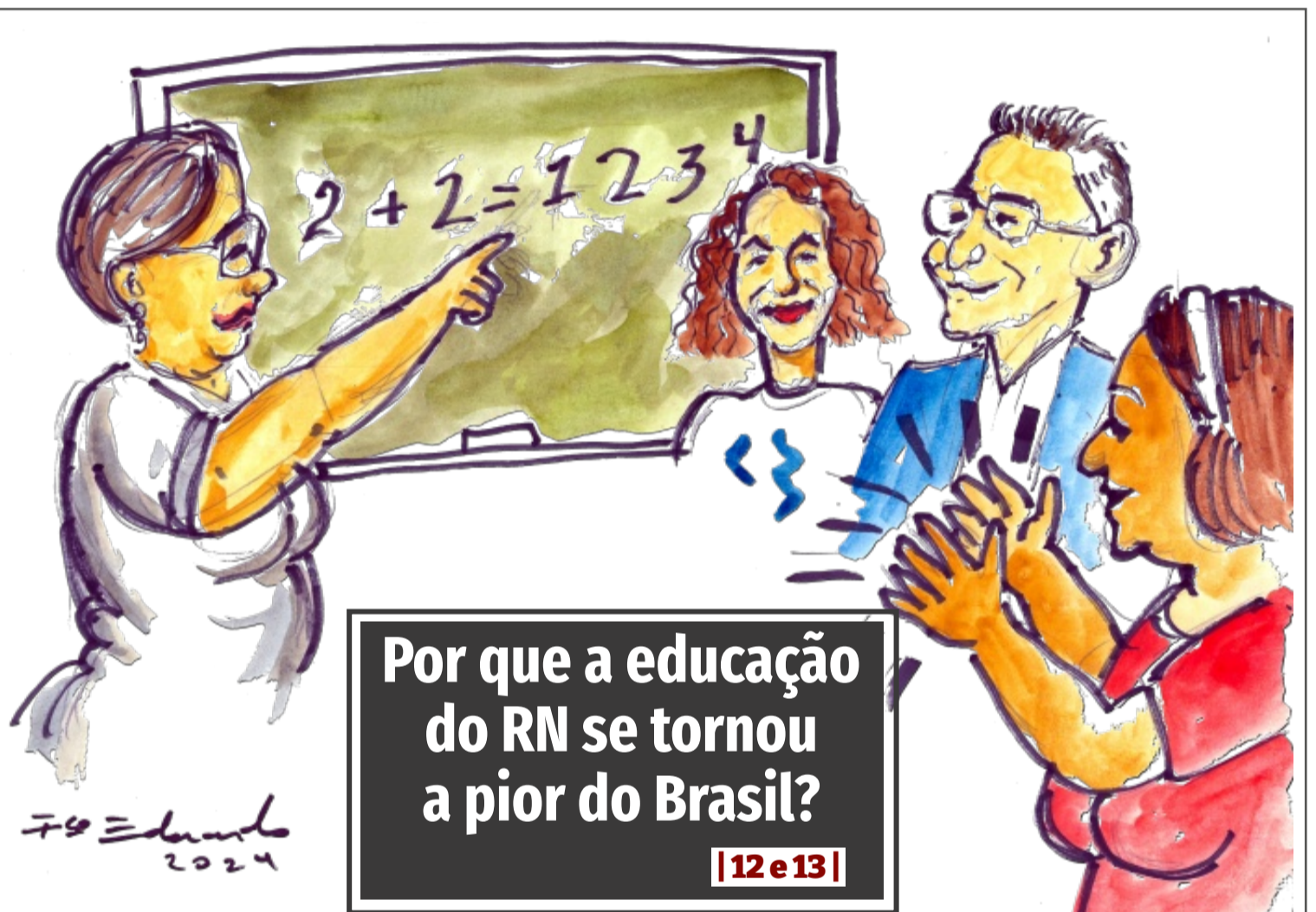
# Hospitais públicos do RN estão à beira do colapso

Greve dos servidores, filas de espera que nunca acabam, pacientes deixados nos corredores, cortes na alimentação, falta de medicamentos e materiais básicos,

carência de pessoal... A lista que compõe a tragédia que se abateu sobre a saúde pública do RN é quase interminável. O Potengi investigou a situação de

nossos maiores hospitais públicos e traz reportagem exclusiva sobre o drama vivido por nossa população.

|7e8|



**Reportagem especial** | Escolas estaduais desmoronando e sem professores, enquanto o governo anuncia planos que nunca se realizam - a exemplo dos 12 IERNs, tão distantes do prometido "padrão federal".



Freitas

## São Pedro se torna modelo de gestão na região Potengi

Prefeitura investe nos serviços urbanos, ações sociais e valorização cultural e se torna destaque na segurança pública e qualidade de vida, tornando a cidade exemplo para a região.

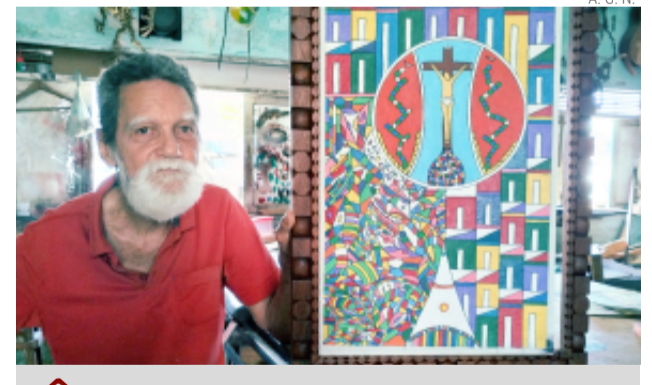
|6|



Anderson Régis

**Ela venceu o crack e a morte, formou-se e agora busca dar novas chances a outras pessoas**

|10|



A.G.N.

**Ângelo Desmoulins Tavares: O barão Jotó do Beco da Lama**

|16|

**E mais:** ACONTECEU NO RN: um resumo das notícias da semana |3| Trabalho de Flanelinhas gera controvérsia entre motoristas e trabalhadores em Natal |4| Alerta São Gonçalo |9| A tradição da Junina Jabuti, em Tangará |11| Lígia Navarro: um retrato de nossa educação pública |14| Entrevista com Antônio Ueno, do Instituto Ranking |5| Fátima e Rosalba novamente juntas em Mossoró |5| O evento do ano no Beco da Lama |11| Editorial: Potiguares na prisão |2|

Potengi Comunicação Ltda

Rua Seridó, 356, Petrópolis, Natal-RN - CEP: 59.020-010 - Caixa Postal: 56  
(84) 99802-0270

redacao@opotengi.com.br | comercial@opotengi.com.br

Diretora presidente: Ana Freitas

Diretora executiva: Potyra Machado

Diretor de redação: Angelo Giroto

Editores: Tais Ramos, João Paulo Jales, Leon K. Nunes, Tales Vale e Anderson Régis

**Editorial****Potiguares na prisão**

Os cidadãos potiguares estão há anos em uma prisão de ferro, da qual parece mais difícil de se fugir, hoje, que dos presídios federais. Tal encarceramento resulta de uma "política de terra arrasada".

Nas terras arrasadas do RN, parece que só existem dois caminhos: acatar e apoiar tudo o que faça o governo Fátima Bezerra ou virar defensor de um passado indefensável.

Na pobreza de ideias que se instalou, qualquer um que questione os resultados da atual gestão do governo do estado recebe logo - e sempre - a mesma resposta: "Você prefere o quê? Robinson, o governador dos salários atrasados?" Parece que nas terras potiguares só existem essas duas opções.

A narrativa do governo Fátima aprisionou até algumas das mentes mais lúcidas de nossa combatida intelectualidade. Tornou-se impossível discutir o futuro e fazer críticas, por mais construtivas que sejam.

Dessa forma, vivemos hoje sob uma interdição do debate público, na qual duas grandes massas de valores uniformizados se estigmatizam mutuamente. E pior: empurram para o outro extremo quem tenha divergências, ainda que pontuais. Qualquer crítica a uma gestão petista logo lhe converte em "fascista" ou "bolsonarista"; do outro lado, qualquer crítica a Bolsonaro, ou elogio a alguma ação petista que se considere positiva, logo faz do sujeito um "comunista ladrão" ou coisa pior.

Alguns dos principais sintomas mentais e cognitivos do encarceramento são:

- perspectiva enviesada, na qual os indivíduos têm acesso limitado a informações e experiências, assim, o ambiente da prisão recria a perspectiva e as crenças de uma pessoa de maneira duradoura;
- desesperança e desconfiança generalizada em relação às instituições e às autoridades;
- trauma, que nos leva a respostas emocionais intensas e distorcidas;
- e estigma, que deprecia a autoimagem de uma pessoa e sua percepção de seu lugar na sociedade (e do lugar de seu estado no mundo).

É ou não é um retrato da mentalidade política potiguar dos últimos anos? Nossos horizontes reduzidos são o fruto de uma prisão cujas grades são narrativas maniqueístas que empobrecem nossa inteligência e nosso debate político.

Perdidos entre as duas grandes facções que dominam as mentes da gigantesca prisão na qual o nosso debate público se transformou, solitários e sedentos de ter com quem dialogar, deve haver ainda no Rio Grande do Norte um contingente de leitores dispostos a ler uma reportagem até o fim, pensar sobre ela e depois tomar uma posição.

A esses "fugitivos da cadeia", saudações de O Potengi, que com esta edição especial estreia seu formato impresso, em busca de novos horizontes para o RN.

**DRA. KYVIA MOTA****Desejo e saciedade: como criamos uma geração frustrada**

A noite passou em claro e me vieram à cabeça as teorias do desejo. Desde algum tempo que raciocino sobre os quesitos saciedade e desejo. Acabei elaborando uma teoria baseada no afeto maternal, pois sempre achei esquisito aqueles bebês depositados no fundo das redes a chorar copiosamente sem serem atendidos. Imaginei que muito da subserviência e da passividade do nosso povo tivesse a ver com aquilo.

Pensei então que as campanhas de aleitamento e o dogma "chorou bota no peito" pudessem criar uma geração mais lutadora pelos seus direitos. Aí, aconteceu a surpresa, pois exageraram. Hoje, temos gente es-

barrotada de direitos, porém insaciável de desejos, e, assim, frustrada e revoltada. Seria a falta do meio termo?

Então, comecei a ler um pouco sobre o assunto e suas teorias. Segundo Freud, o desejo por algo é a marca psíquica deixada pela vivência de uma satisfação anterior que acalmou uma necessidade, como a fome no bebê. Isso também pode se aplicar aos relacionamentos amorosos. Aquilo que já se teve como experiência positiva tende a ser sempre desejado novamente.

Porém, há outras teorias. Um exemplo é a mimética de Girard, que explica o desejo pela cobiça, pelo mesmo objeto que

o outro possui. A pessoa que se abstrai da inveja e da cobiça tem seus desejos baseados apenas nas experiências já vividas por si ou relatadas por outros.

Há ainda os malucos que têm seus desejos movidos por fantasias, pelo imaginário.

E não podemos esquecer dos insaciáveis que também são malucos né?

Refletindo sobre essas ideias, me coloco na primeira categoria, a dos que desejam o já experimentado por mim ou por outrem. E você, onde se vê?



LEIA ONLINE

**RICARDO COBRA****Uma história do Cemitério dos Ingleses, na praia da Redinha**

Era preciso dar assento aos marinheiros que morriam em viagens mercantes ao passar por Natal e que não eram católicos. Assim nasceu o Cemitério dos Ingleses, à margem da Gamboa do Manimbu, na praia da Redinha.

À época, a Guerra da Secessão nos Estados Unidos abriu a produção algodoeira do nordeste brasileiro perspectivas inéditas. Bruscamente o norte-rio-grandense começou a esquecer a cana-de-açúcar e a colher algodão, de mais fácil manejo e com mercados imediatos. O governo tentou obstar a monocultura estimulando a indústria açucareira ao conceder isenções para os engenho-centrais, origem das usinas tentaculares.

Mas o algodão atraía como uma força magnética. Várias empresas inglesas e suíças estabeleceram-se em Natal. Ra-

pazes louros, ágeis, robustos, alegres, invadiram a sonolência pacata da cidade. Entre 1867 e 1869, a John Ulrich Graf & Cia, compradora de algodão, açúcar e sal e vendedora de fazendas foi umas dessas. O escritório central ficava na rua do Comércio. A maioria dos empregados de Ulrick Graf eram suíços ou ingleses. Relacionavam-se com a sociedade natalense, mas a religião os distanciava muito. Eram todos protestantes, luteranos clássicos. Esses rapazes morreram como moscas durante a febre amarela e o cólera-morbo.

Os empregados de Ulrick Graff foram os primeiros a serem enterrados no novo cemitério nas cercanias do que hoje chamamos de Redinha. Eles eram chamados de ingleses.

Cascudo relata: "Conheci dona Ana Cordeiro Xavier de Brito, nascida em 28/05/1845, nata-

lense de boa memória. Contou-me se recordar de um inglês bonito, de nome Gemmy, fazedor de habilidades de salão. Gemmy está enterrado no Cemitério dos Ingleses.

"Já o dr. Augusto Leopoldo informara-me que um dos sócios de Ulrick Graff era Alfred Weber. Faleceu em Natal e também foi sepultado no Cemitério dos Ingleses.

"Em julho de 1935 visitei demoradamente o cemitério. Espalhara-se a lenda de ouro enterrado pelos holandeses. Os túmulos foram arrebatados, e dispersos os esqueletos. A ferocidade ávida destruiu tudo. A cupidize analfabeta e sacrílega nada respeitou. Apenas li, no transepto duma cruz: Whmr Eckett".



LEIA ONLINE

Confira nosso portal de notícias em [www.opotengi.com.br](http://www.opotengi.com.br) e nosso Instagram: [@portalopotengi](https://www.instagram.com/portalopotengi)

Esteja por dentro de tudo o que acontece, onde quer que você esteja!

Nosso Instagram

Nosso Portal

### Decisão judicial determina suspensão da greve da saúde em Natal



Sinsenat

O TJRN acatou o pedido de tutela antecipada feito pelo Município de Natal, exigindo a suspensão imediata da greve dos trabalhadores da saúde da capital. Embora reconheça as reivindicações legítimas da categoria, decisão destaca a urgência de atender às demandas de saúde pública em meio ao atual cenário de Dengue na região. A multa diária é de R\$ 5 mil caso a greve não seja suspensa.

### Rodovias danificadas no RN afetam turismo e mobilidade

As rodovias estaduais do RN continuam a ser alvo de críticas devido às más condições, causando transtornos e impactando o setor turístico. Os trechos do Agreste, por exemplo, das RN-269 e 093, importantes rotas que ligam destinos turísticos como Serra de São Bento, Monte das Gameleiras e Passa e Fica, estão caóticas. Com a proximidade da temporada de inverno, quando essas áreas são mais procuradas, a situação se agrava, afetando o fluxo de visitantes. O estado precário, com cerca de 60 buracos em menos de 50 metros, também não tem acostamento e a sinalização é deficiente. Apesar das promessas do governo, nenhuma obra foi iniciada, deixando em suspenso as expectativas de melhoria da infraestrutura viária.

### Relatório do MPRN revela desafios nos serviços socioassistenciais para crianças e adolescentes em Natal

Um relatório divulgado pelo MPRN destaca uma série de problemas nos serviços socioassistenciais voltados para crianças e adolescentes em Natal. O documento aponta questões estruturais que requerem atenção imediata, incluindo a irregularidade na manutenção das estruturas físicas, deficiências na equipe de profissionais e a necessidade de reestruturação de serviços como a Unidade de Acolhimento III e a implantação do serviço de família acolhedora. O relatório alerta para a necessidade de medidas corretivas urgentes.

### Professores da UFRN deflagram greve

Com uma votação de 1138 a favor e 620 contra, os professores da UFRN decidiram entrar em greve. A defasagem salarial e a necessidade urgente de investimentos nas universidades são as principais demandas dos grevistas, que também demonstram solidariedade aos servidores técnicos-administrativos, já em greve desde março.

A proposta de reajuste do Governo Federal, de 9% em dois anos, é considerada insuficiente pelos servidores, que calculam perdas em torno de 34% para técnicos-administrativos e 27% para docentes. A adesão à greve não se limita à UFRN, com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) também aderindo à paralisação, abrangendo tanto professores quanto técnicos-administrativos.

### Senado aprova PEC que criminaliza porte de drogas



Agência Senado

O Senado aprovou em primeira instância, com 53 votos a favor e 9 contra, a PEC que torna crime o porte de qualquer quantidade de drogas. Apresentada pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, a iniciativa complementa a Lei de Drogas vigente, prevendo punições para usuários e traficantes, com distinção entre ambos.

A proposta estabelece penas alternativas à prisão e tratamento para dependência para os usuários, enquanto mantém penas mais severas para traficantes. A PEC agora segue para análise da Câmara dos Deputados, onde precisará ser aprovada em dois turnos para entrar em vigor.

### Câmara Municipal de Natal aprova projeto de lei para criação de cadastro de pedófilos

A Câmara Municipal de Natal aprovou o projeto que estabelece a criação do Banco de Dados Municipal de Proteção da Criança e do Adolescente. Este cadastro visa fornecer acesso restrito às autoridades para informações sobre pessoas condenadas por pedofilia.

### Projeto de lei propõe pagamento de tarifa de transporte público em Natal via PIX e cartão

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Natal aprovou o Projeto de Lei que possibilita o pagamento da tarifa nos veículos do Sistema de Transporte Público de Passageiros do Município (STPP) por meio de PIX e cartão de débito e/ou crédito, incluindo opções de pagamento por aproximação.

O texto prevê a aceitação da maioria das bandeiras de cartões emitidos, visando modernizar e agilizar o pagamento das tarifas, além de aumentar a segurança ao evitar o uso de dinheiro. A proposta agora aguarda votação em plenário para eventual aprovação e implementação.

### Derramamento de óleo no Rio Potengi preocupa comunidades

Integrantes do projeto Remo do Peito denunciaram o derramamento de óleo no Rio Potengi. Segundo relatos, o óleo é despejado por barcos pesqueiros que atracam no Porto de Natal, afetando não apenas a pesca, mas também as atividades esportivas, como o remo.

Renato Jorge dos Santos, treinador da equipe, destacou a recorrência do problema. Ele mencionou que apesar das reclamações, a prática persiste, prejudicando a pesca e as atividades esportivas locais. A comunidade de remadores relata que o derramamento de óleo foi observado após a partida dos barcos pesqueiros que passam dias no mar.

### Aneel aprova reajuste tarifário para consumidores da Neoenergia Cosern no RN

A Aneel aprovou um reajuste tarifário para os consumidores atendidos pela Neoenergia Cosern. Os consumidores residenciais, que representam cerca de 1,58 milhão de unidades, devem se preparar para um aumento que pode chegar a até 8,14%. Os ajustes percentuais para os diferentes tipos de consumidores variam de 7,84% a 8,14%.

A Neoenergia Cosern explicou que o reajuste foi impactado por elevações em itens não gerenciáveis pela distribuidora, como encargos setoriais e custos de transmissão e geração de energia.

### Policia militar do RN é filmado arremessando celular de jovem durante ação policial em Natal

Um vídeo gravado por moradores do bairro Planalto, na Zona Oeste de Natal, registrou o momento em que um policial militar do RN em serviço tomou um celular das mãos de uma jovem que filmava uma ação policial e arremessou o aparelho no chão.

Testemunhas relataram que o incidente ocorreu na segunda-feira (15), durante um protesto dos moradores após uma pessoa ter sido baleada. O comandante-geral da Polícia Militar do RN, coronel Alarico Azevedo, informou que o caso será apurado. O vídeo mostra o policial derrubando o celular da jovem e arremessando-o novamente no chão, sem que ela oferecesse resistência ao pegar o aparelho de volta.

### Teto de escola municipal em Bento Fernandes desaba



Redes Sociais

A Escola Municipal Maria do Carmo, em Bento Fernandes, no Agreste potiguar, testemunhou o desabamento parcial do teto de uma de suas salas de aula. Não houve feridos, e as de algumas turmas foram suspensas.

A prefeitura anunciou uma inspeção de todas as instalações da escola para verificar possíveis pontos de risco.

### Procon RN notifica VoePass por cancelamentos de voos entre Natal e Mossoró

O Procon do RN emitiu uma notificação à VoePass Linhas Aéreas exigindo esclarecimentos e um plano de reparação para os consumidores afetados pelos recentes cancelamentos de voos entre Natal e Mossoró.

Os cancelamentos de embarques causaram transtornos aos passageiros, que tiveram que lidar com a inconveniência e buscar alternativas para realizar o trajeto. A VoePass ofereceu como solução o transporte em vans próprias ou em carros cadastrados em aplicativos de transporte. Diante das reclamações e do impacto aos consumidores, o Procon RN agiu.

### Servidores do IFRN protestam durante visita do ministro da educação

Servidores do IIFRN realizaram um protesto em frente ao hotel Holiday Inn, em Natal, devido à chegada do ministro da Educação, Camilo Santana, à capital. O motivo da mobilização foi a formalização da adesão do estado ao programa Pé-de-Meia, uma poupança para o ensino médio.

O protesto ocorreu em meio à greve na educação federal, que teve início em março e afetou 67 universidades e 300 campi de Institutos Federais em todo o Brasil e em 20 campi do estado.

### Obras na Ponte de Igapó: lentidão, protestos e controvérsias

Após oito meses de interdição, as obras de recuperação da Ponte de Igapó atingiram apenas 24% de execução, quase metade do prazo previsto inicialmente. Apesar disso, o Dnit afirma que o cronograma não está atrasado. O fechamento parcial da ponte tem causado transtornos no trânsito, levando motoristas a evitarem a região.

Comerciantes também sofrem com os impactos, relatando prejuízos e até o fechamento de lojas. Além disso, a instalação de um canteiro de obras na ponte gerou controvérsias, levando a Justiça Federal a ordenar uma perícia para determinar se o canteiro é necessário.

### Engorda da Praia de Ponta Negra: Homologação adiada por Recurso Contestando Resultado

A homologação do resultado da licitação para a engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal, será adiada por cerca de dez dias devido a um recurso apresentado pela empresa que ficou em segundo lugar no processo. O consórcio vencedor, DTA Engenharia, apresentou a menor proposta de valor, mas a segunda colocada contestou o resultado. Agora, a candidata vencedora terá cinco dias para apresentar defesa, e a Secretaria de Infraestrutura do Município terá mais cinco dias para definir o resultado final.

O projeto de engorda da praia é considerado crucial para combater a erosão costeira que afeta a região há anos, causando alterações na paisagem do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da cidade. Com a engorda, pretende-se alargar a faixa de areia na enseada de Ponta Negra, proporcionando mais espaço e estabilidade para a praia. Apesar dos atrasos devido a contestações entre as empresas licitantes, o processo continua visando atender às necessidades de preservação e desenvolvimento da região.

### RN confirma primeira morte por dengue em 2024

A Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) confirmou o primeiro óbito por dengue em 2024 no estado. Já são 2.281 casos confirmados até o momento, de acordo com o Painel de Monitoramento da Dengue divulgado na quinta-feira (16).

Com a vacinação abaixo do estimado, foram adotadas medidas para ampliar a vacinação contra a doença, estendendo a faixa etária atendida, de 10 a 14 anos, para 6 a 16 anos nos municípios que ainda possuem doses com vencimento para 30 de abril.

# “Posso olhar seu carro?”

**Atuação de flanelinhas nos estacionamentos públicos gera divergências entre trabalhadores e motoristas e revela o drama social de nossa capital.**

Por Tales Vale, com imagens de Anderson Régis

Muitas vezes “invisíveis” aos olhos da sociedade e das autoridades, os guardadores de carros são um típico produto da realidade brasileira. A prestação de serviços, ou mesmo seu trabalho informal, tornou-se essencial pelas ruas do País.

“Posso olhar o carro?”, “Vai uma lavagem aí?”, “Tem um trocado pra me dar?”. Motoristas se deparam diariamente com as abordagens dos guardadores de carros ou “flanelinhas”, que fazem parte do “ecossistema do trânsito”, em meio ao tumultuado trânsito das grandes cidades.

O que poucos sabem é o preconceito que sofrem essas pessoas, que atuam há décadas à

margem da lei, sem nenhum amparo jurídico e muitas vezes sem atuação do poder público.

## A vida sob o sol

Eles costumam oferecer serviços como limpeza do veículo ou vigilância, principalmente nos centros comerciais. Mas de onde vem essa “cultura dos flanelinhas” no Brasil? Por que muita gente aceita pagar por outros serviços parecidos, mas não vê os guardadores de carros da mesma forma?

As contradições dessa situação são mais complexas e têm mais nuances do que a aparência pode nos levar a crer. Há registros de que os guardadores



de carro começaram a atuar no Brasil na década de 1930, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, e se expandiram para outras regiões a partir da década de 1960.

Além disso, entre os anos de 1960 e 1990, o Brasil passou por um processo de êxodo rural e as grandes cidades não absorveram toda a mão de obra disponível, o que acarretou no crescimento desses trabalhos informais.

## Dois atores, dois problemas

Há quem compreenda e até aprecie o trabalho. Há quem simplesmente o considere extorsão.

A reportagem de O Potengi conversou com dois guardadores e alguns motoristas. Afinal, você pode ter motivos justos para se queixar deles, mas já parou para pensar quem são as pessoas que, em regra, conhecemos por apenas uma frase: “posso olhar o carro?”.

“Tem de haver fiscalização”, diz a médica Ana Luiza, ao entrar em seu veículo, próximo à clínica de sua propriedade no bairro de Petrópolis.

Para ela, a prática é vista como extorsão. “A não ser que o guardador seja cadastrado pela prefeitura, use jaleco de identificação e atue em área permitida pelo município”, pondera.

Pensamento igual é o do motorista de Uber Luís Abreu, que acha errado a ter de pagar para “não acontecer nada com seu veículo”, mas reconhece que esse é o único “ganha pão” de muitos. “Apesar de em alguns casos ter a sensação de sermos extorquidos”.

Haveria uma contradição em ter de pagar para usar espaços públicos que deveriam ser preservados pelos governos.

Já o empresário Eduardo Montenegro vê com tranquilidade a atividade e diz sempre cooperar: “Eles estão trabalhando e não vejo nenhum problema em dar uma gorjeta”, afirma.



# Da informalidade ao sustento da família

A atuação dos guardadores e flanelinhas tem uma relação estreita com o processo de desemprego e a informalidade. É o caso de Yuri Manoel do Nascimento (foto), de 43 anos, que trabalha há 32 anos como guardador de carros e também realiza lavagem de veículos próximo ao Colégio Atheneu.

Todos os dias ele trabalha das 8hs às 20hs, chegando a sair em à 1h da manhã nos fins de semana. Yuri conta que o desemprego o levou a esse trabalho, mas afirma que é feliz por ter conquistado a amizade e respeito de muitos motoristas, e que assim consegue o sustento de sua fa-

mília. Em média ele chega a ganhar R\$ 30 Reais por dia em gorjetas. Yuri acredita que respeito e confiança são primordiais. “Aqui ninguém obriga o motorista a pagar por nada”, frisa.

Por outro lado, Yuri conta que o trabalho de guardador é coisa séria. “Nós temos muitas responsabilidades. O motorista confia no nosso trabalho para não ter o seu carro arranhado ou até mesmo furtado. Graças a Deus, nunca um veículo e nem mesmo pertences foram furtados no meu setor”, enfatiza.

Júlio César de Amorim, de 54 anos, trabalha há 27 anos próxi-

mo a restaurantes e clínicas no bairro de Cidade Alta. E, como Yuri, a falta de oportunidade o levou a trabalhar como guardador. Para Júlio, hoje o seu sustento vem do trabalho de guardador de carros. Em média, ele fatura mil reais por mês, em uma jornada de trabalho diária que vai das 7 às 19 horas. Mesmo assim muitos motoristas veem com desconfiança o seu trabalho.

“Faz 27 anos que trabalho aqui. Todos já me conhecem, mas às vezes somos vistos com desconfiança por alguns motoristas que sequer dão um bom dia ou boa tarde”, se queixa Júlio.

## Regularização e fiscalização



Um decreto de 1977, assinado pelo então presidente da República, Ernesto Geisel, regulamentou a profissão e exigiu registro trabalhista e uso de cartão de identificação.

A própria Constituição Federal de 1988, em seu inciso XIII do artigo 5º, garante aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil a liberdade de escolha e execução de qualquer trabalho, ofício ou profissão de acordo com o interesse e a vocação de cada pessoa. Dessa forma, se tal trabalho pode ser exercido por esforço próprio, o Estado não pode proibir ou restringir a escolha do indivíduo.

Além disso, para que a liberdade profissional seja protegida, as ações do trabalhador não podem ir contra as leis, e devem seguir pelas diretrizes das profissões que foram regulamentadas.

Dentre as poucas capitais a regularizar o trabalho dos guardadores estão Rio de Janeiro e São Paulo. Outras capitais, como Recife e Belo Horizonte, realizam o credenciamento dos guardadores - no qual o motorista decidirá se quer ou não pagar pelo serviço, que não tem preço estipulado. Por outro lado, em Joinville (SC), o poder público prevê multa de até R\$ 2 mil para flanelinhas.

Em Natal, não há uma lei municipal específica que regule o trabalho dos guardadores de carros. Procurada pela reportagem, a STTU - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana - confirmou que não há uma fiscalização por parte do órgão, mas que aguarda uma regulamentação para qualificar os profissionais que atuam neste setor.

“Às vezes somos vistos com desconfiança.”

Yuri Manoel

# Segundo turno deverá ser marcado pela polarização, diz cientista político

Por Tales Vale



Não há garantias de que a polarização vista nas eleições presidenciais de 2022 vá se repetir nas municipais deste ano. A avaliação é do cientista político Antônio Ueno, diretor-presidente do Instituto Ranking Pesquisas, a empresa que mais acertou para presidente da República nas eleições de 2022.

O cientista político diz ainda que os partidos de centro deverão prevalecer, conquistando mais prefeituras. Na opinião de Ueno, o primeiro turno servirá para a avaliação dos atuais mandatários das cidades e das

questões locais.

Segundo Ueno, nas eleições municipais de 2020, a polarização protagonizada por PT e PL não teve tanta força na disputa pelos grandes centros urbanos, o que poderá se repetir este ano. "Em poucos municípios, principalmente nos principais centros do país, nós vamos notar uma polarização. Mas isso não vai ser presente na grande maioria dos municípios brasileiros", diz.

Ueno diz ainda que a polarização acaba ofuscada pelos partidos de centro, que costumam se aliar à direita ou à es-

querda, a depender das circunstâncias, captando votos de ambos os lados do espectro político-ideológico. Há quatro anos, nenhuma das 26 capitais elegeu prefeito de um desses dois partidos.

"Esses partidos de centro acabam por ter uma maior vitalidade nas eleições municipais do que os partidos que carregam uma forte ideologia. Tradicionalmente, você vai ver sempre em grandes capitais os partidos de centro com maior espaço. A gente vê isso com o Ricardo Nunes, em São Paulo, e com o Eduardo Paes [no Rio de Janeiro]", pontua.

"A existência do segundo turno nas eleições majoritárias em cidades com mais de 200 mil eleitores e para governador e presidente da República, é o que pode favorecer a polarização em termos nacionais das disputas municipais", prosseguiu.

"Eu acredito que onde a gente tenha cidades médias e menores, talvez a gente tenha menos polarização", afirma.

## Disputas em andamento

A menos de sete meses do primeiro turno, a corrida eleitoral está a todo vapor. Na maior cidade do país, o atual mandatário,

Ricardo Nunes, vai concorrer à reeleição, tendo como principais adversários o pré-candidato pelo Psol, Guilherme Boulos, e a pré-candidata pelo PSB, Tabata Amaral.

Para Ueno, Ricardo Nunes desponta como favorito, porque seu principal adversário, Boulos, teria alcançado o chamado "teto". Embora corra por fora, a candidatura de Tabata Amaral tem um elemento de desequilíbrio a seu favor, avalia.

"Se ela conseguir um crescimento como terceira via, é alguém que pode passar a ameaçar Boulos e Ricardo Nunes, porque ela tira votos dos dois lados. Se ela chegar ao segundo turno, chega como favorita, seja contra o Ricardo Nunes, seja contra o Boulos", diz.

No Rio de Janeiro, o cenário é mais tranquilo para a situação. O atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Eduardo Paes, pode enfrentar o deputado federal Alexandre Ramagem, do PL. Na capital fluminense, Paes tem cenário favorável, afirma o cientista político.

Segundo Ueno, 11 prefeitos são candidatos competitivos na busca pela reeleição em 2024 – estando em 1º lugar nas pesquisas ou empatados nessa posição. Entre eles

está a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP).

Depois aparecem Cícero Lucena (PP), prefeito de João Pessoa, JHC (PL), prefeito de Maceió, David Almeida (Avante), prefeito de Manaus, Sebastião Melo (MDB), prefeito de Porto Alegre, João Campos (PSB), prefeito de Recife, Tião Bocalom (PP), prefeito de Rio Branco (AC), Eduardo Paes (PSD), prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Braide (PSD), prefeito de São Luís (MA), Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, e Lorenzo Pazolini (Republicanos), prefeito de Vitória (ES).

## Natal

Na avaliação de Antônio Ueno, uma possível polarização na eleição municipal de Natal deverá ser mais acentuada em um eventual segundo turno.

Diz ainda que o apoio do prefeito Álvaro Dias deverá ser bastante decisivo para qualquer candidatura, podendo a disputa ser decidida em 1º turno.

"A depender do apoio do atual prefeito Álvaro Dias e da conjectura local, um possível segundo turno na capital potiguar deverá também ser marcado pela polarização", finaliza.

Serviços gráficos

GRÁFICA E EDITORA

Embalagens

## Soluções com

# INFINITAS

## possibilidades

Banners e plotagem

Malharia

@rbgraficaedt    
 (84) 3211.5108

# São Pedro se destaca com soluções inovadoras e gestão atuante

Por Leon K. Nunes



**São Pedro, município que fica no agreste potiguar, a 60 quilômetros de distância da capital, tem pontos turísticos, grandes festas, investimento em infraestrutura, saúde e educação e o sonho de todo brasileiro: a qualidade de vida.**

Quem segue pela esburacada BR 304 para chegar a São Pedro, depara-se com outra realidade: com ruas pavimentadas, boa sinalização e iluminação, e claro, aquela pracinha com igreja que não pode faltar em nenhuma cidade de nosso interior!

A Pedra Branca, onde fica a Capela de Sant'Ana, atrai milhares de pessoas todos os anos, para fazer pedidos ou agradecer às graças alcançadas.

A poucos meses de completar 94 anos, São Pedro tem à frente da gestão Miguel Cabral

Nasser, eleito em 2016 com mais de 43% dos votos e reeleito em 2020, com mais de 52% da preferência dos eleitores.

Nossa redação pergunta ao prefeito sobre o sucesso de sua gestão, comprovado pela aprovação popular e reeleição. "Trabalho duro e seriedade resolvem muitas coisas. Tenho a sorte de contar com uma ótima equipe de assessores e com o apoio da população, que é o que nos motiva para seguir trabalhando por uma cidade cada vez melhor", conta Miguel.



Arquivo

**São Pedro tem ruas pavimentadas, ponto de peregrinação, se firma como o polo cultural da região a cada ano e suas festas atraem pessoas de diversos municípios.**

A gestão municipal tem investido forte em diversas áreas no município. Na educação, as escolas receberam melhorias e equipamentos. Entre os novos recursos disponíveis constam eletrodomésticos industriais, ventiladores, notebooks, TVs e data-show.

Neste mês de abril, em uma ação inovadora, a Prefeitura Municipal realizou o I Festival da Inclusão, especialmente pensado para que estudantes com deficiência pudessem vivenciar as modalidades paraolímpicas e conhecer mais sobre os esportes. Para todos, a conscientização sobre a inclusão e a acessibilidade foi o ponto alto.

A saúde tem sido um grande destaque, desde a pandemia, quando um trabalho diferenciado preservou muitas vidas, até hoje, quando a vacinação de diversas campanhas é prioridade, sendo ofertada nas unidades de saúde e também na feira livre, para facilitar o acesso e ampliar o número de protegidos.

Ainda na área, foram realizadas centenas de exames, consultas e cirurgias eletivas no moderno Hospital Municipal.

**"Trabalho duro e seriedade resolvem muitas coisas. Tenho a sorte de contar com uma ótima equipe de assessores e com o apoio da população, que é o que nos motiva para seguir trabalhando por uma cidade cada vez melhor."**

**Miguel Cabral**

Corte de terras, sala do empreendedor, pagamento do piso da enfermagem, modernização da iluminação pública, décimo

terceiro salário pago antecipadamente, calçamentos de ruas, água encanada e construção de poços artesianos, além das campanhas para manter a cidade limpa os sãopedrenses com a saúde sempre em dia. São Pedro tem muito a comemorar!

Alegria presente no calendário municipal

A festa de maior destaque é a Arrasta São Pedro, uma das maiores prévias de carnaval do estado, levando milhares de pessoas à cidade, com direito a blocos, bandas de renome e animação, que nunca pode faltar.

As Festas de Reis e o São João não ficam atrás e São Pedro se consolida a cada ano como um grande polo cultural da região, atraindo moradores e turistas de todas as idades para suas ruas.

"Todas as festas de nosso calendário municipal são pensadas para o povo, com cada detalhe cuidadosamente planejado para proporcionar alegria e diversão e um ambiente familiar e seguro", disse Miguel Cabral.



## Paixão por São Pedro

O desejo de ser sãopedrense de coração levou a natalense Fabrizia Lopes a criar raízes no município, que conheceu ainda nos anos 1990. "Minha relação com São Pedro é de amor à primeira vista. Tenho muito orgulho em ser moradora e em fazer parte desta comunidade que me acolheu tão bem."

Anos depois de se tornar moradora do município, ela já ocupou a Controladoria e a Secretaria de Saúde, e comemora as boas ações da Prefeitura Municipal: "Nos últimos anos, realizamos grandes obras, ações e campanhas."

Após tantos anos como moradora e trabalhadora da gestão municipal, Fabrizia conhece São Pedro como a palma da mão e aponta os caminhos futuros para o município seguir na prosperidade.

Perguntamos o que o próximo prefeito eleito precisa fazer para manter São Pedro no rumo do desenvolvimento.

"O futuro gestor de São Pedro precisa investir mais ainda no mercado de trabalho, inserir nossos jovens nesse universo, ampliar a assistência às comunidades rurais e fomentar o turismo religioso. Penso que estas são estratégias fundamentais para fomentar ainda mais o crescimento de nossa amada cidade."

O que o futuro pode esperar de uma cidade pequena que se afirma cada vez mais como um polo regional? O debate está em curso, as eleições vão acontecer e os projetos serão colocados na mesa. Mas o esforço do passado explica as conquistas do presente e sinaliza os desafios do futuro.



Anderson Régis

# Hospitais públicos do RN estão à beira do colapso

Por Potyra Pereira, Tales Vales, Taís Ramos e Anderson Régis

*Os hospitais públicos do RN estão em situação crítica. Enquanto o governo faz propaganda de uma saúde impecável, a população sofre à espera de atendimento e - em caso extremo - uma mulher teve a perna amputada por não ter sido atendida.*

## No Walfredo Gurgel, falta de medicamento a alimentação

O Hospital Geral Walfredo Gurgel, localizado na capital, é o principal centro de saúde da rede pública do Rio Grande do Norte.

Na última terça-feira, 16, a alimentação que é oferecida aos pacientes, acompanhantes e aos funcionários do hospital, foi parcialmente suspensa. "Somente os pacientes estão recebendo a comida", contou à redação do Potengi uma enfermeira que não quis se identificar, por medo de represálias. Ela acredita que a falta de abastecimento dos gêneros alimentícios se deve ao repasse atrasado pelo Governo do Estado aos distribuidores.

Ela faz um relato da situação vivida dentro do Walfredo Gurgel: "Como está tendo a greve da saúde pública, a equipe que está de plantão acaba se prejudi-

cando... Para os acompanhantes é bem pior."

"A questão dos acompanhantes é que a maioria dos que ficam com os pacientes internados é do interior, então, esses acabam passando fome durante o dia", ela explica.

Outro trabalhador do hospital confirmou a situação degradante. É um servidor que foi deslocado para a função de maqueiro e também prefere não se identificar. "Antes desse de pararem com as refeições, já faltava. O pessoal faz vaquinha para comprar o almoço e divide com os acompanhantes. Dá pena ver as pessoas com fome. Os técnicos e enfermeiros acabam pagando do próprio bolso", diz.

E os problemas não param na suspensão das refeições. "Falta todo tipo de insumo. Tem vezes que o próprio enfermeiro

ou o paciente compra material porque não tem. Até medicação falta. E os corredores seguem lotados. Quando muitos pacientes têm alta, até alivia um pouco. Mas sempre tem paciente nos corredores. E nem podemos denunciar, porque instalaram câmeras e fica difícil pra gente poder registrar o que acontece", ele conta.

Aos acompanhantes dos pacientes e servidores do Walfredo que puderam pagar um lanche, restou desembolsar o suado dinheiro para cumprir as funções do Estado em seu lugar. Aos outros, restou a fome. A todos, a indignação pela situação de humilhação. "Já vi muitas vezes pessoas do hospital dar dinheiro para acompanhante comprar comida", comenta nossa entrevistada.

## Alimentação suspensa é rotina

A redação de O Potengi fez um levantamento dos últimos anos e verificou que não é de hoje que o Walfredo Gurgel e outros hospitais administrados pelo estado enfrentam o drama.

Em novembro de 2023, a alimentação dos funcionários e acompanhantes foi suspensa por três dias e, na ocasião, a Se-

cretaria de Estado da Saúde informou que esta era "uma situação isolada".

Contudo, por motivos diversos, a suspensão no fornecimento de refeições foi também suspensa em abril de 2020 e maio, agosto e outubro de 2021. Todas elas foram tratadas como "situações isoladas".

Nossa redação falou com diversos servidores que citaram falta de seringas, restrições na prescrição de medicamentos para dor, macas nos corredores e a lamentável situação da alimentação. Poucos se sentiram seguros para falar. O medo de represálias acomete tanto terceirizados quanto concursados.

## Negligência na saúde pública do RN leva jovem a ter a perna amputada

Anderson Régis



O caso da jovem estudante que teve a perna amputada por negligência médica em 2014, ganhou novamente repercussão nacional neste mês, quando o Estado foi condenado a indenizar a vítima. A indenização, uma bagatela que totaliza R\$ 75 mil, foi contestada pelo Estado do RN e mantida pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal

### Entenda o caso

A estudante de 23 anos, mais uma vítima do sucateamento do sistema de saúde pública no estado, foi atropelada em maio de 2014. Entre ser atendida pelo SAMU, levada para o Walfredo Gurgel, onde se constatou uma fratura que necessitava de operação. Ela foi encaminhada para uma clínica devido à falta de profissionais presentes para a cirurgia, pós-operatório doloroso, ida à Unidade de Pronto Atendimento UPA do Bairro da Esperança e nova ida ao Wal-

fredo, onde aconteceu a amputação, se passaram XXX DIAS.

A amputação não foi em decorrência de um erro no Hospital Walfredo Gurgel, mas de uma sucessão de negligências médicas que resultaram em um quadro irreversível.

A negligência na prestação dos serviços médicos levou a este desfecho devastador, e agora, o Estado do RN foi condenado a pagar uma indenização por danos estéticos e morais.

Este caso doloroso não apenas evidencia a falência do sistema de saúde pública no Rio Grande do Norte, mas também ressalta a necessidade urgente de investimentos e reformas estruturais para evitar tragédias semelhantes no futuro.

A jovem amputada, além de buscar justiça para si mesma, também se torna um símbolo das lutas por uma saúde pública digna e eficiente para todos os cidadãos.

## DESEPERO E DESAMPARO

# Felipe Matheus clama por recursos para cirurgia retidos pelo governo do estado



Arquivo

A situação de Felipe Matheus, um adolescente caicoense de 17 anos, é desesperadora. Desde o dia 6 de abril, uma decisão judicial determina que ele seja submetido a uma cirurgia cardíaca de extrema urgência para implante percutâneo de válvula pulmonar. Contudo, mesmo com a ordem judicial, a família ainda não conseguiu que o procedimento fosse realizado. O valor estimado da intervenção é de R\$ 394 mil.

"Estamos aguardando a liberação por parte do estado para que o Hospital Rio Grande, em Natal, realize o procedimento cirúrgico cardíaco que é de urgência", desabafou o pai do jovem, evidenciando a angústia vivida pela família.

A lentidão e a falta de resposta do governo colocam a vida de Felipe em risco. Sua prima foi às redes sociais denunciar o descaso: "Já faz mais de 20 dias que ele está internado aguardando essa cirurgia, na qual a Justiça já

concedeu a cirurgia. Está dependendo da governadora, que não está nem aí autorizar a cirurgia do menino".

A repercussão vem ganhando força, com muitos internautas exigindo ação imediata por parte do governo para garantir o direito, não só à saúde, mas à vida do adolescente.

Em respaldo à mobilização nas redes sociais, o deputado estadual Adjuto Dias cobrou do governo do RN o cumprimento da decisão judicial. O parlamentar enfatizou a urgência da situação, destacando que a saúde estadual é precária:

"Não é novidade as dificuldades pelas quais passam a saúde pública no Rio Grande do Norte. Mas o que nos preocupa hoje é a notícia, e essa não é a primeira, de que o governo do estado muitas vezes descumpra até decisões judiciais ou demora demais a cumprilas. E questões de saúde são prementes e urgentes", afirmou o deputado.

Adjuto expressou sua preocupação com a vida do jovem Matheus, destacando a importância de a imprensa local acompanhar o caso, ressaltando que o adolescente está lutando pela vida ao recorrer à justiça para garantir o procedimento cirúrgico necessário.

Alunos da Escola Estadual Antônio Aladim, em Caicó, também se mobilizaram, gravando um vídeo em forma de protesto para cobrar do governo a realização da cirurgia. Eles enfatizaram o risco de morte do colega, caso o procedimento não seja realizado com urgência.

Diante do descaso do Estado, a vida de Felipe Matheus continua em perigo, enquanto sua família e a comunidade lutam incansavelmente por uma solução que garanta sua sobrevivência e que é urgente.

Acompanhe a situação de Mateus através da hashtag:

#todosporFelipeMatheus.

## EM GREVE

## SindSaúde vê privatização branca no governo Fátima

Arquivo



Rosália Fernandes - coordenadora do SindSaúde

**"É uma privatização branca. A terceirização cresceu muito no governo de Fátima Bezerra."**

Na última quinta-feira, 18, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (SindSaúde) aprovou em assembleia geral a continuidade da greve que teve início em 3 de abril. Os trabalhadores recusaram a proposta do governo do Estado de adiar o reajuste da categoria para 2025.

Para a coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (SindSaúde), Rosália

Fernandes, "o tratamento com os servidores da saúde do estado é desrespeitoso. Na pandemia, eram aplausos e elogios. Mas o governo esqueceu do sacrifício da categoria na hora repôr nossas perdas salariais".

Além da defasagem salarial, Rosália também reforça a situação crítica da saúde pública em nosso estado. Ela enxerga um processo de abandono, por

parte do governo, das responsabilidades com o atendimento de saúde para a população.

"É uma privatização branca. A terceirização cresceu muito no governo de Fátima Bezerra", diz a coordenadora do SindSaúde. "A gente está fazendo um levantamento para avaliar essa questão da privatização via terceirização. Não somos contra os trabalhadores terceirizados, pelo contrário, eles são muito explorados. Mas precisamos investir em novas convocações e na valorização desses profissionais que atuam sob muita pressão e muitas vezes sem ter todos os seus direitos assegurados."

"Não há contratações o bastante para atender à demanda, porque todos os recursos - em vez de se destinarem para convocar os concursados - são usados para contratar essas empresas privadas.", diz Rosália Fernandes" prossegue Rosália.

## JUSTIZ TERCEIRIZAÇÃO

## Empresas de cubanos têm mais de R\$ 80 mi em contratos

No governo Fátima, foram 17 contratos por inexigibilidade de licitação

A coordenadora do SindSaúde, Rosália Fernandes, também estranha a ascensão da empresa Justiz Terceirização dentro da saúde pública do RN: "Essa Justiz está tomando conta da saúde do estado. Antes os contratos eram limitados a serviços intermediário, como limpeza e manutenção. Agora eles comandam alas inteiras do setor cirúrgico do Walfredo Gurgel."

"E não é apenas no Walfredo. Praticamente em todos os hospitais do estado existe essa empresa Justiz. João Machado, Tarcísio Maia, Deoclécio Marques, os hospitais do Seridó, Assu. É no estado inteiro", diz à reportagem.

Como não obtivemos respostas em nossa busca por esclarecimentos junto à Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), **O Potengi** pesquisou os contratos da Justiz com o governo do RN. Ambos tiveram seus primeiros contratos firmados a partir

do segundo ano da gestão de Fátima Bezerra (PT). Ao todo, já são 21 contratos. Destes, 1 foi realizado pela modalidade de dispensa de licitação e outros 17 por inexigibilidade de licitação. O valor inicial dos contratos alcança R\$ 67 milhões, mas o valor real é bem superior, considerando que muitos deles foram aditivados diversas vezes.

Outra empresa que pertence aos donos da Justiz é a RJ3 Distribuidora, que possui 2 contratos de fornecimento de materiais ortopédicos para o Governo do RN, ultrapassando os R\$ 10 milhões.

A atuação da Justiz junto ao governo traz diversas preocupações. "Não há contratações o bastante para atender à demanda, porque todos os recursos - em vez de se destinarem para convocar os concursados - são usados para contratar essas empresas privadas.", diz Rosália Fernandes.

Confira nosso portal de notícias em [www.opotengi.com.br](http://www.opotengi.com.br) e nosso Instagram: @portalopotengi

Esteja por dentro de tudo o que acontece, onde quer que você esteja!

Nosso Instagram

Nosso Portal



# Alerta São Gonçalo: um perfil que informa e conecta a comunidade

Além de relatar o cotidiano de São Gonçalo do Amarante, o canal dá voz à população e consegue soluções para os problemas da cidade.

Por Taís Ramos

Foi pela falta de informações sobre sua amada cidade que Wendell Jefferson sentiu a necessidade de criar um canal, com o intuito de deixar a população atualizada sobre os acontecimentos de São Gonçalo do Amarante. O próximo desafio foi a busca por um nome. Teria que ser autêntico, fazer jus ao que o perfil representaria. "Eu tava no meu carro e precisei ligar o alerta, daí pensei: por que não Alerta São Gonçalo?", diz Wendell. E assim o teve início aquele que se tornaria o mais importante meio de comunicação da história da cidade.

Desde março de 2016, o Alerta se tornou a voz essencial para os moradores e interessados na cidade de São Gonçalo do Amarante. Criado pelo fotógrafo Wendell Jefferson, o perfil completa agora oito anos, oferecendo não apenas notícias do cotidiano - ocorrências policiais, acidentes de trânsito e tudo o que acontece -, mas também se tornando um ponto de referência para diversos serviços e interações comunitárias.

De início modesto, como uma página no Facebook, rapidamente o canal se transformou em uma plataforma de alcance considerável. Sem investimentos em publicidade paga, o crescimento do Alerta São Gonçalo foi impulsionado pela confiança da população ao ver que o ele passava credibilidade por estar sempre atento aos fatos da cidade.

Em 2019, o canal migrou para o Instagram e atualmente possui mais de 64 mil seguidores. Além de relatar as notícias de segurança, saúde e política, o perfil também permite que a população encontre seus animais perdidos, conecte-se para adoções responsáveis, recupere documentos extraviados e até mesmo encontre pessoas perdidas; neste último caso, o Alerta chegou a ajudar pessoas de outros estados.

## O começo modesto de um gigante

Para Wendell, o impacto positivo que o canal tem na vida das pessoas é uma recompensa inestimável, e ele se emociona ao lembrar do início do projeto: "Saber que começou sem nada e hoje se transformou em um canal que é referência na cidade, não só na cidade, mas também na grande Natal. Todo mundo, quando procura algo de São Gonçalo do Amarante, procura no Alerta São Gonçalo, essa era a ideia inicial. Então, eu digo que a meta não foi só alcançada, foi ultrapassada", afirma.

que publicamos e continuou acompanhando nosso trabalho."

Hoje, jornais e portais de notícia de todo o RN acompanham diariamente o Alerta São Gonçalo para saber o que é pauta na cidade. No último dia 15, por exemplo, foi ao ar uma reportagem do RN TV sobre o incêndio em uma escola municipal de São Gonçalo. Nos créditos do vídeo: Alerta São Gonçalo.

## Do anonimato à celebridade

O administrador do perfil manteve seu anonimato por muito tempo, para garantir a imparcialidade e a segurança das inte-

comunicação local. E Wendell rapidamente se tornou uma celebridade municipal. "Eu nunca quis essa exposição. Prefiro dar voz às pessoas da cidade do que aparecer eu mesmo. Mas surgiu aquele problema e então decidi pôr a cara, porque tenho orgulho do que faço. A reação das pessoas foi maravilhosa, mas ainda fico um pouco tímido com tanta exposição", diz Wendell.

O sucesso do recém-descoberto editor do Alerta foi tamanho que ele começaram a cobrar que se lançasse candidato em São Gonçalo. "Não. O que mais desejo agora é seguir com esse trabalho do Alerta, sendo a voz da população. Ainda não sei como poderia conciliar as duas coisas. E, se tenho que escolher, escolho ficar no Alerta. Pra mim é mais importante que um mandato", diz.

## Resolvendo problemas da cidade

"Quando uma lâmpada queima, uma rua fica sem coleta de lixo ou faltam médicos nas unidades de saúde, é para o Alerta São Gonçalo que o cidadão recorre. "O canal também é um meio de resolver questões da cidade. Quando os serviços pú-

que eu estaria fazendo publicidade pra ele. Mas não é isso, é que, se está errado, a gente cobra; se faz certo, elogia", explica.

## Perseguição política

Apesar do serviço prestado e da participação da população, enviando queixas e acontecimentos em tempo real ao perfil, as publicações não agradam a todos. Wendell já recebeu alguns processos judiciais devido a conteúdos postados, um deles pedindo até a prisão do administrador. Mas ele vem ganhando todas as causas.

Mesmo diante da enxurrada de ações, o canal continua firme em seu propósito de servir à comunidade. Wendell reconhece que as intimidações judiciais incomodam, uma vez que "exigem muito tempo para se defender" e que há sempre a possibilidade de ser prejudicado. O Alerta vive do trabalho voluntário de seu editor. Para reforçar o ritmo das publicações, Wendell vem tentando profissionalizar o trabalho, fazendo parcerias com comerciantes locais que o ajudam a manter o canal vivo e atuante, em troca de publicidade. Mas muitos que gostariam de ajudar o Alerta se sentem intimidados pelo clima político da cidade.

O dono de um restaurante no centro de São Gonçalo nos conta que admira o trabalho do Alerta. "É o único lugar onde temos informação séria sobre a cidade. Os outros só fazem propaganda do prefeito", disse. Perguntamos por que ele não anuncia no Alerta, se lhe traria bons resultados. "Olha, aqui a política é complicada. Se eu apareço lá, o pessoal da prefeitura não vai gostar. Entende? Estou dizendo essas coisas, mas não bote meu nome, minha foto. Não quero problema com ninguém", diz.

Não é a toa que o Alerta incomoda as autoridades de plantão. São Gonçalo vive o declínio dos serviços públicos e está em constantes crises políticas que põem em dúvida a capacidade e as intenções dos gestores. E é no Alerta que a população do município consegue furar a bolha da imprensa financiada pelo executivo e se fazer ouvir sobre todas as dificuldades que uma má gestão lhes impõe.

O Alerta São Gonçalo não é apenas uma página na internet; é um reflexo do espírito comunitário, da busca pela verdade e da urgência em resolver os problemas locais. É um exemplo da necessária renovação do jornalismo comunitário.

Arquivo



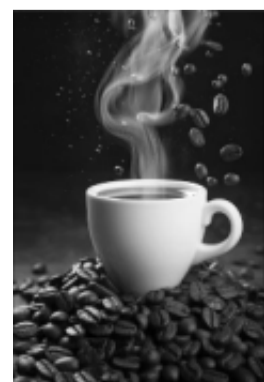
E o acaso ajudou o trabalho duro. Wendell conta que certa vez recebeu um vídeo que acabou dando o primeiro grande impulso ao alcance do Alerta. "Era uma situação que não sabia se triste ou engraçada. Uma senhora, no cemitério da cidade, começou a gritar com o túmulo do marido, reclamava do que o finado fez em vida. Respeitosamente, publiquei. Horas depois, entrei na conta e tomei um susto, achei que haviam invadido. Foram milhares de acessos, centenas de seguidores. Daí o pessoal viu os conteúdos constantes sobre a cidade

rações. Mas Wendell teve de largar a discrição quando o prefeito da cidade expôs sua identidade em um embate público. O objetivo era "expôr o rosto por trás do Alerta. Tentar queimar o Wendell por sua história na militância política", contou à reportagem uma fonte que prefere seguir os primeiros passos de Wendell e ficar no anonimato.

Ocorreu que a exposição feita pela prefeitura acabou por aumentar ainda mais a confiança dos seguidores no Alerta São Gonçalo, transformando o canal em um símbolo de transparência e responsabilidade na

blicos não respondem de forma rápida o suficiente, a comunidade sabe que pode contar com o Alerta, onde uma simples postagem no perfil pode acelerar o conserto de uma lâmpada quebrada ou a limpeza de uma área pública", explica Wendell.

Sobre a relação com a prefeitura, Wendell esclarece que não se julga oposição. "Só o que faço é publicar os problemas que a própria população nos envia. E, sempre que a prefeitura resolve o problema, faço questão de publicar o que eles fizeram também. Tem até opositor do prefeito que reclama, dizendo



Desperte seus sentidos com o aroma e o sabor perfeitos.  
Venha saborear o melhor café da cidade!



RUA POTENGI, 52 |  
PETRÓPOLIS  
☎ 84 99421 6814  
@ LETRA\_A\_

Café  
**Letra**

Vivendo nas ruas com a incerteza da sobrevivência, tendo como companhia a fome, o frio, a saudade de casa e o peso do que a levou até ali. A dependência das drogas chegou de maneira rápida e quase letal na vida de Ana Arcaño, 29 anos. O consumo de maconha e cocaína, como refúgio da sua inocência roubada, abriu as portas para que experimentasse outras drogas. De forma rápida, a pedra pequena e poderosa mostrou à jovem seus dois lados da moeda: o prazer e a devastação.

Os nove anos nos quais sofreu abuso sexual, por seu próprio pai adotivo, fizeram com que algo morresse dentro de Ana. Os abusos tiveram início quando ela ainda estava com seis anos de idade. A falta de esperança e o medo de que o pesadelo não tivesse fim levaram a jovem ao mundo da dependência química.

tando latinhas -, e diariamente batia de porta em porta para pedir um prato de refeição. O crack, que foi seu companheiro durante quase uma década, era sustentado pelos "corres" que fazia para os traficantes, ou em último caso, recorria à prostituição.

Aceitando a fatalidade que seria terminar sua vida naquela situação, Ana foi vivendo um dia após o outro. "Não tinha esperanças de sair daquela vida, mas sempre orava. Eu ainda tinha fé, uma bem pequenina", contou. Ela só não imaginava que o rumo da sua vida estava prestes a mudar.

Após oito anos vivendo ao acaso dos perigos da rua, teve que ser hospitalizada devido a uma grave tuberculose. Cada suspiro era um lembrete doloroso de sua fragilidade. Os dias que passou no Giselda Trigueiro lhe deram forças para que ela rompesse definitivamente com o vício.

### Ressocialização

Ana finalmente teve alta. Mas voltar para perto de sua família não era uma possibilidade, seu pai não permitiria. Com medo de retornar para as ruas e determinada a sair daquela

situação, contou com a ajuda da assistência social do hospital, que encaminhou a jovem para um dos albergues municipais de Natal.

A luz no fim do túnel veio com a ajuda de uma equipe multidisciplinar, que contava com psicólogo, cuidadores e assistentes sociais que ajudariam Ana na jornada.

O desejo de voltar a estudar batia em seu peito. Concluiu o ensino médio e passou para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), conquistando o diploma de técnica em gás e

# A droga como fuga e a superação de quem quase morreu

**Apegar-se a fé, mesmo quando não há esperança: a luta de quem quer viver, ainda que diante da dor**

Por Taís Ramos



Anderson Régis.

petróleo. Hoje, Ana é graduanda em Segurança Pública. Mas seu grande sonho é se formar em direito e tornar-se policial.

Durante o período que passou no albergue, Ana conheceu Breno Henrique Costa de Mello, coordenador do local, que lhe ofereceu uma oportunidade de emprego. Ela começou atuando como Assistente de Serviços Gerais (ASG), foi promovida a recepcionista e hoje é auxiliar administrativa do setor de benefícios da SEMTAS (Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social).

Para Breno é gratificante lembrar a história de superação

de Ana. Ele diz que o que o motiva é "saber que todo o trabalho vale a pena, quando nós vemos resultados como este. Nosso trabalho é conseguir trazer de volta a dignidade e o sentimento de ser humano para pessoas que depositam todas as suas esperanças nesse objetivo".

Breno também reafirma a importância de projetos como esse. "Sabemos que, para conseguir recalculando a rota e traçar um novo caminho, precisa do apoio das políticas públicas e da força de vontade da pessoa, como foi o caso de Ana."

Os sete meses nos quais fez do alojamento seu lar deram a

Ana a esperança de um recomeço. Há dois anos os vestígios do crack são apenas lembranças de dias ruins em uma época distante. O laço com a família foi refeito. Depois de retomar o comando de sua vida, ela retomou também o contato com sua filha, que continua sendo criada pela mãe de Ana.

Para Ana, sem a fé e as boas pessoas, nada disso seria possível. "Deus tem um propósito para cada um de nós, é ele que nos dá vida em abundância, fé, coragem e força de vontade para enfrentar as adversidades", comentou Ana, com o enorme sorriso de quem nasceu de novo.



17 anos, grávida e imersa no vício, Ana teve que fazer uma escolha. Durante a gestação conseguiu ficar limpa e deu à luz uma menina saudável. Mas os dias longe do crack não duraram muito. Aos 18 anos foi expulsa de casa - já havia vendido todos os objetos que existiam em seu quarto, tudo para alimentar a dependência.

Abandonada à própria sorte, passou a morar em uma comunidade comandada pelo tráfico de drogas. A luta pela sobrevivência era constante, passou a trabalhar com reciclagem - ca-



### MARCUS VINICIUS

## Sonhando com novos dias, realizando antigos projetos

As condições de acesso à saúde são das situações mais angustiantes para as comunidades, especialmente as periféricas de nossa Natal. Entre as filas, a falta de atendimento e de profissionais e as dificuldades de se conseguir medicamentos, as pessoas beiram perder fé em obter o atendimento humanizado e de qualidade que lhes é de direito.

Tenho testemunhado toda essa situação e ouvido relatos nos anos em que o Mais Saúde tem entrado na vida de tantas pessoas.

Em cinco anos de projeto e com tantas cirurgias encaminhadas e atendimentos realiza-

**Não posso deixar de sonhar com o dia em que o atendimento prestado no Mais Saúde, por toda uma equipe que vive e se inspira naquilo que faz, estará ao alcance de todos os natalenses.**

dos, meu sentimento é em parte alegria, por poder vivenciar isto de perto. Por outro lado, não posso deixar de pensar no quanto a democratização do acesso à saúde poderia ser benéfica para nosso povo. Como defensor incansável do acesso igualitário aos cuidados de saúde, gostaria de destacar a importância fundamental da participação ativa das gestões na promoção de uma saúde mais justa e acessível para todos.

Assim como no Mais Saúde, as políticas públicas elaboradas e firmemente colocadas em prática, poderiam ir muito além de oferecer serviços de saúde

universais e gratuitos. Elas poderiam criar vínculos com as comunidades, saber de suas preocupações, compreender suas necessidades específicas e, com isso, atuar de forma mais solidária e eficiente.

Ao testemunhar em primeira mão as dificuldades enfrentadas por aqueles que lutam para acessar os cuidados de saúde e o alívio nas soluções apresentadas, somos inspirados a defender políticas e iniciativas que promovam a equidade e a justiça na saúde.

No Mais Saúde tem sido assim: a cada oportunidade de fazer a diferença na vida de

outras pessoas, mais sinto o desejo de contribuir ativamente para a ampliação dos serviços de saúde a todos os que necessitam. Não posso deixar de sonhar com o dia em que o atendimento prestado no Mais Saúde, por toda uma equipe que vive e se inspira naquilo que faz, estará ao alcance de todos os natalenses.



# Desocupados do Beco da Lama comemoram aniversário do poste do Bar do Pedrinho

Evento marcante ocorre em 4 de maio, no famoso bar da rua Vigário Bartolemeu, ao som de Manu de Olinda e Reinaldo Azevedo.



Toda sorte de bêbados, poetas inéditos, pintores endividados e intelectuais de boteco estarão reunidos no próximo dia 4 de maio para celebrar mais um aniversário do poste do Bar do Pedrinho, na rua Vigário Bartolemeu 540, no centro de Natal.

O organizador do evento e também dono do prestigiado estabelecimento, Sr. Nélio, diz a **O Potengi** que a iniciativa é "um atrativo para revitalizar o centro. Tudo vale. Embora a gente não tenha nenhum patrocínio, a não ser que apareça algum apoio pet, pois os cachorros parecem ter muito apreço pelo nosso poste".

O Sr. Nélio, que há décadas dirige o mais respeitado pub da Cidade Alta, tornou-se lenda na capital. A fidelidade canina com que faz o fechamento das con-

tas tornou o empresário sinônimo de honestidade. Afora sua reputada gentileza, sendo incapaz de fechar a acolhedora casa de recreação antes que o último cliente se dê por satisfeito e saia caindo pelas calçadas irregulares do centro de Natal.

Se você não for poeta, pintor ou intelectual, ainda assim poderá participar do evento. Para maiores informações, acesse o Instagram do Bar do Pedrinho e converse com seu gentil administrador. É só ler com a câmera do celular o QR code abaixo e não ficar de fora. E prepare o bolso.



NO INSTAGRAM



A. G. N.

## TANGARÁ

# Passos que contam histórias: a quadrilha junina como guardiã das tradições

Entre danças, desafios e tradições, uma comunidade escreve sua história nas cores e passos vibrantes das festas juninas.

Por Taís Ramos



O período de festejos juninos está chegando e com ele uma das tradições mais marcantes e encantadoras do Brasil, trazendo toda sua vivacidade e alegria: as quadrilhas juninas. Essas apresentações folclóricas, que misturam dança, música e teatro, têm suas raízes profundamente fincadas na cultura popular nordestina e hoje são celebradas em todo o país, encantando pessoas de todas as idades.

É isso o que faz a quadrilha Junina Jabuti, de Tangará-RN.

Criada há 11 anos, começou como brincadeira e se tornou uma representação de força e resiliência.

Sobre os paralelepípedos do município de Tangará, um grupo de vizinhos e amigos dançavam de forma improvisada durante o São João. Nessas ocasiões, a rua Aluísio Bezerra tornava-se uma verdadeira festança junina, com tudo que se tem direito: fogueira, quadrilha e muita comida típica.

A brincadeira, que se repetiria por anos, chegou ao fim. Só que não. Uma daquelas pessoas que se divertiam na Aluísio Bezerra, seu João Moraes, resolveu dar o próximo passo: convidou amigos e vizinhos para fundarem a Junina Jabuti.

O nome da quadrilha faz referência à praça pública, na época

recém-criada, em frente à residência de seu João. Ao longo dos anos, a Junina Jabuti cresceu e expandiu suas apresentações para outras cidades, agregando novos membros e conquistando o coração do público com sua energia contagiante.

Além de ser uma fonte de entretenimento, a quadrilha Junina Jabuti desempenha um papel fundamental na preservação da cultura nordestina em Tangará. O grupo busca manter vivas as tradições juninas em meio a um cenário de constantes mudanças. No entanto, o processo de preparação das apresentações não é isento de desafios. A falta de estrutura local, a dificuldade



Arquivo



de obter apoio municipal e a busca por patrocínios são obstáculos enfrentados por eles.

Emerson Alves, diretor da Junina, relata os obstáculos que existem para manter a Jabuti viva. Ele diz que há "falta de estrutura local e de apoio municipal. Por sermos um grupo livre e sem fins lucrativos, nos mantemos com recursos próprios, que são poucos. Temos também a dificuldade de alcançar patrocínios e apoios dos comerciantes locais".

"É bem gratificante fazer parte desse grupo e avivar na cidade essa cultura que aos poucos está se acabando. O que desejamos é manter viva essa tradição, principalmente em

Tangará, onde nosso festival é muito conhecido", diz Emerson.

Apesar dos desafios, a Junina já participou de diversos eventos importantes, incluindo festivais culturais em cidades circunvizinhas e o festival de quadrilhas de Tangará, que é considerado a raiz do grupo. Nas apresentações, a quadrilha preserva as principais tradições juninas, destacando-se pela dança folclórica, coreografias marcadas e um cenário de fantasias, euforia e encanto.

A cada passo, a quadrilha convida o público a mergulhar em histórias contadas, onde dança e teatro se tornam um só. Um espetáculo!

# Por que a educação do Rio Grande do Norte se tornou a pior do Brasil?

Por Leon K. Nunes e Angelo Giroto



Na propaganda oficial do governo Fátima, a educação do RN prospera e as obras são entregues. Acima, o cabeçalho do encarte de 12 páginas que o governo patrocinou no Novo Jornal, em 30 de outubro de 2023. Coincidentemente, a diretora de redação do veículo é casada com o secretário de Comunicação do Estado, que é seu maior anunciante.

**A vitória de Fátima Bezerra (PT), em 2018, consagrou-a governadora do RN com mais de um milhão de votos, e pareceu o prenúncio de novos tempos para o estado — ao menos na área em que ela se destacara, a educação.**

As grandes esperanças em Fátima não surgiram por acaso: em seus mandatos como deputada federal e senadora, ela foi personagem decisiva na expansão da rede federal de educação tecnológica, contribuindo para que o RN viesse a ter mais de vinte unidades dos recém-criados Institutos Federais (IFs).

Também sua defesa da lei do piso para o magistério alimentou em muitos potiguares a esperança de que, finalmente, a educação seria bem tratada pelo governo local.

Após as expectativas geradas e as muitas promessas feitas, con-

tudo, Fátima Bezerra chega a seu 6º ano de governo colecionando feitos negativos na educação.

A infraestrutura das escolas estaduais se encontra degradada. Exemplo disso é a escola Lígia Navarro, em Extremoz (**ver reportagem na página 14**).

Redução no número de vagas, altos índices de reprovação e evasão escolar e o status de pior educação básica do Brasil completam o quadro de uma gestão que, a cada semana, anuncia novos e mirabolantes planos para a educação, sem conseguir entregar nada que se possa comemorar.

## A vergonhosa lanterna no Ideb

### O que é o Ideb?

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) avalia a qualidade do ensino em todo o país e é realizado pelo governo federal a cada dois anos. O cálculo é baseado nas taxas de aprovação e de abandono escolar e no desempenho dos estudantes, através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Censo Escolar. Os dados atuais são de 2021. A avaliação de 2023 tem publicação prevista para o próximo dia 28 de junho.

O Rio Grande do Norte virou destaque nacional com a vergonhosa posição de pior educação do Brasil no ranking do Ideb. E, embora a pandemia iniciada em 2020 tenha afetado a educação em todo o país, os números mostram que o RN se destacou negativamente.

Entre 2019 e 2021, em uma escala que vai até 10, a média nacional do Ideb para o ensino médio se manteve em 4,2. No mesmo período, o ensino médio da rede estadual do RN caiu de 3,2 para 2,8 - e com isso se tornou o pior entre os 27 estados brasileiros.

O desempenho do RN no 3º ano do governo Fátima representou um retrocesso de 15 anos, levando o estado de volta aos patamares de 2009, quando também tiramos 2,8 no Ideb.

Na ocasião da divulgação dos dados, o então secretário da Educação, Getúlio Marques, disse à imprensa que o resultado foi distorcido, devido à política de aprovação automática aplicada por outros estados. Seu argumento explica que essa política somente foi adotada em nosso estado no ano de 2020, e não em 2021. Isso nos deixaria abaixo de outros que teriam tido rendimento menor no vetor de aprendizagem mas que, pelo índice de 100% de aprovação, teriam superado o RN.

Contudo, mesmo sem essa diferença da aprovação automática, o Ideb do Rio Grande do Norte pode ser — pasmem — na realidade bem pior. Isso porque muitas escolas públicas do estado não apresentaram dados do Saeb e, portanto, não contaram para o cálculo do Ideb.

O resultado do Saeb de 2023, por exemplo, traz estatísticas de 217 escolas estaduais. Se considerarmos o fato de que o Rio Grande do Norte tem hoje quase 600 escolas em sua rede estadual, vemos que mais da metade de nossas escolas estaduais sequer foram avaliadas pelo Ideb.

Precisaríamos crer que a inclusão das centenas de escolas que estão fora das estatísticas melhoraria o cenário da educação potiguar (seriam, ironicamente, as melhores escolas do estado as que não conseguiram enviar seus dados?). A defesa do governo trata-se, infelizmente, apenas de um exercício de fé, nada mais que uma narrativa que busca encobrir o indizfarcável: a educação pública do RN se tornou a pior do Brasil.

## RN: estado campeão em atraso escolar

A rede estadual de ensino do RN detém o pior índice de atraso escolar do ensino médio brasileiro. 44,5 em cada 100 estudantes de nossas escolas estaduais estão atrasados em 2 anos ou mais. A média nacional é de 24,4 - quase a metade. Nesse quesito, o segundo pior desempenho é o da Bahia, com uma distorção aluno-série de 35,7%.

No ensino fundamental, a situação é igualmente grave. No 9º ano, 31,9% dos estudantes estão em séries atrasadas.

Nosso estado também coleciona marcas negativas quanto aos índices de aprovação de seus es-

tudantes. No 5º ano do ensino fundamental, novamente somos os piores do Brasil, com apenas 82,9% de aprovação. Esses núme-

**A distorção aluno-série (ou atraso escolar) mede o percentual de estudantes que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.**

ros despencam ainda mais nos três anos do ensino médio, com taxas de aprovação de 79,4%, 68,4% e 75,9%, respectivamente. Se considerarmos nossos vizinhos, como o Ceará, fica evidente o tamanho do estrago: o índice de

reprovação cearense, mesmo após a pandemia, manteve-se em 0,3% - 35 vezes abaixo do nosso.

Os elevados índices de atraso escolar levam muitos alunos a abandonar definitivamente os estudos. E a soma dos muitos resultados negativos da educação no RN se reflete em altos índices de analfabetismo. Somos o 7º estado do país com maior número de analfabetos: alarmantes 10,9%.

A taxa nacional de analfabetismo recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022, na população com 15 anos ou mais. Seguindo um desempenho similar, o RN passou de 13,4% para 10,9%, no mesmo período.

## Atheneu: triste retrato



Nem a mais tradicional escola estadual escapa: o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público da Administração Direta (SINSP) denunciou, diante do último Censo Escolar, que o Colégio Estadual do Atheneu Norte-Riograndense, segunda escola mais antiga em atividade no país, encontra-se na melancólica iminência de fechar as portas. Em 2023, a escola contou com 275 alunos. Dez anos antes, eram 878 matriculados, quando a escola tinha 34 docentes (hoje, são apenas 20).

IERN

# Tão distante das promessas

**Em julho de 2021! Foi quando a governadora Fátima Bezerra (PT) anunciou com pompa, em suas redes sociais, a criação de 12 unidades do Instituto Educacional do Rio Grande do Norte (IERNs). Na postagem, Fátima prometeu entregar as escolas até o fim de 2022, ano em que viria a concorrer pela reeleição, saindo vitoriosa já no 1º turno.**

O anúncio dizia que seriam investidos R\$ 400 milhões no novo projeto - parte do R\$ 1 bilhão que Fátima disse na campanha de 2022 ter nos cofres do Estado para investimentos.

Contudo, 2022 passou e, um ano e quatro meses depois, nenhum dos IERNs foi entregue.

Os 12 campi do IERN seriam construídos em Natal, Touros, São José de Mipibu, Tangará, Santana do Matos, Jardim de

Piranhas, Campo Grande, Umarizal, Alexandria, São Miguel, Mossoró e Areia Branca.

O projeto dos IERNs fazia parte do Programa Nova Escola Potiguar (PNEP), mais um dos grandes anúncios feitos pelo governo e deixados de lado. Além das 12 novas escolas, estavam previstas as reformas de tantas outras. Leia na página 14 a atual situação de uma dessas escolas.

## Eram 12, agora são 9

No anúncio em suas redes sociais, Fátima Bezerra prometeu que os 12 campi dos IERNs seriam "construídos e mantidos pelo governo do Rio Grande do Norte". E que eles teriam o mesmo padrão do IFRN.

O tempo passou e, no último dia 12 de março (após não entregar sequer uma unidade dos IERNs), Fátima anunciou - novamente como uma grande conquista - que repassaria três das 12 unidades do IERN para o governo federal.

Não ocasião, o governo fez circular a notícia de que os três campi, que agora pertenceriam ao IFRN, teriam "gestão compartilhada" entre os governos federal e estadual. Mas o fato foi logo desmentido pelo próprio reitor do IFRN, professor José Arnóbio, que declarou a O Potengi que "para que possamos atuar nessas sedes, é preciso a transferência total da nomina-

lidade dos terrenos e estruturas para nossa instituição".

Dos 12 IERNs prometidos, Fátima não entregou sequer um. E já se desfez de três deles antes mesmo de concluir.

## E o prometido "padrão federal"?

Quanto à promessa de abrir escolas no "padrão IFRN", mais uma vez a propaganda do governo foi enganosa. O fato foi evidenciado também por ocasião da transferência das unidades para o governo federal.

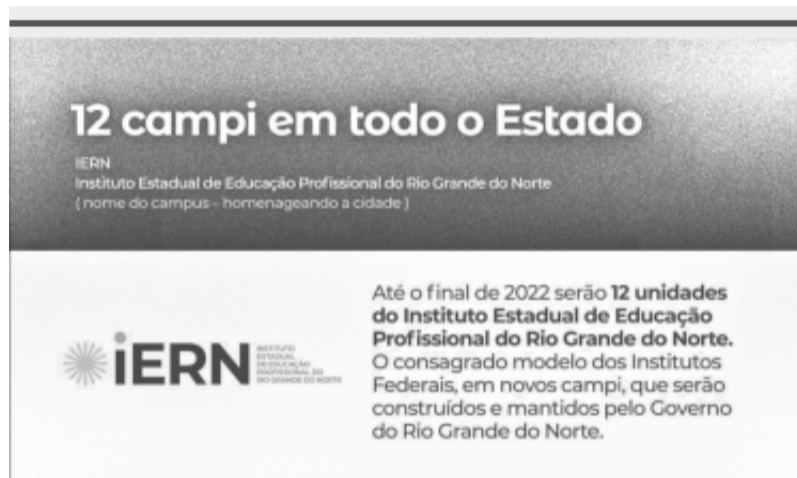
Na entrevista que nos concedeu, o reitor do IFRN se disse "orgulhoso e otimista com a possibilidade de expandir a atual rede do IFRN", que já conta com 22 campi em todas as regiões do RN. Contudo, salientou que há diversos problemas em relação ao projeto do governo do estado.

Um primeiro aspecto a ser sanado, diz Arnóbio, refere-se às estruturas físicas dos pré-

dios projetados pelo governo do RN para os IERNs. "Por exemplo, em uma avaliação preliminar, vimos que o projeto atual só comporta 3 laboratórios. Necessitamos de 4 laboratórios apenas para o ensino propedêutico", disse o reitor. (O ensino propedêutico é aquele que engloba as disciplinas da formação regular, excluídas as disciplinas técnicas e profissionalizantes.)

"Não teremos duas classes distintas de escola e de alunos. Isso não é admissível por nós. A comunidade de professores e profissionais do IFRN tem um compromisso inegociável com a oferta de uma educação de excelência para todos os seus alunos. Jamais aceitaremos dividir nossos alunos entre os que têm e os que não têm acesso ao ensino que nos propomos a ofertar", complementou o professor Arnóbio.

Eram fake, os IERNs?



A promessa feita por Fátima em seu Facebook, em julho de 2021, dizia com orgulho, como vemos na imagem acima, "O consagrado modelo dos Institutos Federais, em novos campi, que serão construídos e mantidos pelo governo do Rio Grande do Norte".



Acima, a postagem no Instagram na qual a governadora Fátima Bezerra assegura possuir R\$ 120 milhões em recursos próprios para a construção de 12 unidades dos IERNs. Isso foi em 2021. Em 2023, após ser reeleita, o estado estava endividado e com o pagamento dos servidores ameaçado.

## Estudantes do RN têm aprendizado abaixo da média

Perdemos o chão de vez ao analisar os indicadores que avaliam o desempenho dos estudantes.

Os números são do SAEB, que agrega, por meio de testes e questionários realizados bianualmente, os níveis de aprendizagem dos estudantes, sendo aplicado pelo INEP.

No ensino fundamental, nosso estado ficou em

penúltimo lugar em nível de proficiência em Matemática, situando-se acima apenas de Sergipe. O nível de proficiência em Língua Portuguesa é um pouco melhor, mas nada que seja digno de orgulho: tivemos a 5ª pior média.

Vale frisar, para que não reste dúvidas, que esses dados se referem às escolas da rede estadual.

Para piorar, há um flagrante déficit estatístico, decorrente do fato de que muitas escolas do RN não apresentaram seus dados.

No último SAEB, 59 de nossas escolas estaduais não constaram do levantamento. Só em Natal, foram 48 escolas estaduais nessa condição. Se somarmos isso às 17 escolas municipais que não entregaram dados, temos a situação esdrúxula de 45% das 145 escolas pú-

blicas da capital se encontrarem sem avaliação no SAEB.

Esse desastre torna compreensível que, em 2022, de cada 100 jovens potiguares com 19 anos, apenas 59 tenham chegado à conclusão do ensino médio. A média nacional é de 68,3 concluintes.

A última vez na qual o RN superou a média nacional de concluintes foi durante o governo Rosalba Ciarlini. Em 2014 o percentual de concluintes foi de 56,2%, contra 55,1% da média nacional. Durante o governo Robinson Faria, em 2016, 57,6% dos jovens nessa faixa etária haviam concluído o ensino médio, situando-se dentro da média nacional. Desde então, após a recessão que se instalou naquele ano em todo o país, os dados despençaram, e o estado nunca mais se aproximou da média nacional.

## Queda no ensino fundamental

Desde o primeiro ano do governo Fátima, houve uma perda de mais de 11 mil alunos no ensino fundamental: em 2019, eram 92.900, ao passo que em 2023 o total caiu para 81.411.

Se somarmos a isso o número de matriculados no ensino médio, a coisa piora (de novo). De 216.206 alunos que estavam matriculados na rede estadual de ensino em 2019, caímos para 199.483 quatro anos depois.

Abrir mão desses alunos significa, para além do abandono de uma parcela da juventude potiguar, abrir mão de recursos do Fundeb.

O RN envia para o Fundeb mais dinheiro do que recebe. Apenas no primeiro mandato da governadora Fátima foram R\$ 3,5 bilhões perdidos pelo estado. A causa? A redução no número de matriculados nas escolas estaduais.

Como a secretaria da Educação não respondeu aos

esforços de O Potengi para obter explicações sobre a situação da educação no estado, tivemos que recorrer aos arquivos de jornais para tentar compreender o que o governo pensa do assunto.

A secretária de Educação, Socorro Batista, convocada a se manifestar na Assembleia Legislativa em outubro passado, alegou que "não existe devolução de recursos do Fundeb", negando que o estado tenha sofrido perdas financeiras. O problema é que, constrangedoramente, o então secretário de Planejamento, Aldemir Freire, havia publicado no seu Twitter em 7 de março que, sim, o estado enviou ao Fundeb mais recursos do que recebeu: referindo-se a 2022, ele disse que "o governo do Estado mandou R\$ 2,37 bilhões para o Fundo e recebeu de volta R\$ 1,38 bilhão". Esse saldo negativo é maior que o dos anos anteriores, sob o governo de Robinson Faria.

# Em Extremoz, um retrato de nossa educação pública

Por Giroto



A. G. N.

**Visitamos as instalações onde antes funcionava a E. E. Professora Lígia Navarro, situada na cidade de Extremoz, região metropolitana de Natal, à beira de belas dunas que são vistas de seus pátios. Encontramos um cenário desolador: o que fora uma escola cheia de vida, transpirando amor pelo conhecimento, agora se resume a destroços nos quais é perigoso circular.**

A Escola Estadual Professora Lígia Navarro sofreu com a deterioração de suas estruturas. Após anos sem reformas e manutenção adequada, embora houvesse muitas promessas do governo, em 2020 ela teve que interditar sua biblioteca, cujo telhado desabou.

Em 2021, o prédio da escola foi totalmente interditado devido ao risco de novos desabamentos. Desde então, a Lígia Navarro passou a funcionar no prédio da Escola das Dunas, também em Extremoz.

O diretor da Lígia Navarro, professor Jair Ferreira, registra sua gratidão pela forma como foram recebidos no novo espaço, mas ressalta: “tivemos perdas irrecuperáveis. Saímos de 800 alunos para 650. Algumas turmas não puderam ser abertas no novo ano letivo porque faltam salas de aula. Infelizmente, sequer podemos receber todos os alunos que solicitam matrícula, porque não temos onde instalá-los”.

Há 3 anos que o professor Jair aguarda a oportunidade de voltar a atuar na escola à qual dedicou grande parte de sua vida.

## Triste sina

Já em novo e provisório endereço – um provisório que se arrasta por anos – a antiga sede da escola Lígia Navarro sofreu outro baque. Em junho de 2022, um incêndio destruiu diversos espaços, entre eles a sala de computação, a secretaria e a biblioteca. “Uma coisa muito triste”, conta Jair, “perdemos mais de 10 mil livros. E até hoje eles não foram repostos. Falta livro didático e material de apoio para nossos estudantes.”

A nova sede também foi vitimada por um incêndio, pouco depois. O mal funcionamento da rede elétrica destruiu parcialmente o refeitório da Escola das Dunas, e até hoje os estudantes e funcionários se alimentam sem ter onde sentar.

## População sofre com a situação

A população de Extremoz saltou, nos últimos anos, de 22 mil para 63 mil habitantes, e nesse período nenhuma nova escola estadual foi aberta na cidade. Sozinha, a escola Lígia Navarro atende a cerca de 30 comunidades do município.

Com um único prédio agora abrigando duas escolas, a região lida com a escassez de vagas, e muitos estudantes são forçados a se deslocar por grandes distâncias para poder estudar. A situação agrava ainda mais as dificuldades de muitos moradores das redondezas, que abriga diversas comunidades carentes.

## Reivindicações não têm resposta

Primeiro, o governo do RN fez inúmeras promessas à comunidade escolar da Lígia Navarro. Depois, passou a não responder às cobranças de seus representantes. Por fim, passou a ignorá-los.

A comunidade escolar procurou por diversas vezes a Secretaria de Educação e chegou a solicitar audiência com a governadora Fátima Bezerra. Mas nunca conseguiram uma resposta para sua pergunta mais importante: quando a Lígia Navarro poderá voltar para sua casa?

“Eles não nos dão acesso. Acredito que nem comunicam à governadora sobre o que acontece em nossa escola”, explicou o professor Jair.

Mas ocorreu que, em fevereiro de 2023, há mais de um ano, o governo do estado realizou uma cerimônia para lançar o edital de licitação da construção dos IERNs (Instituto de Educação do RN, cuja inauguração havia sido prometida ainda para 2022) e também o programa de internet banda larga para as escolas estaduais, o Geração Conectada.

Os professores da Lígia Navarro estiveram presentes no evento e ouviram da governadora o reforço da promessa feita no ano anterior: que a escola constaria nas ações iniciais do Nova Escola Potiguar, programa do governo que inclui a construção dos IERNs e a reforma de outras 10 escolas.

Um professor da escola relatou o evento com indistigável desgosto: “Quando acabaram os discursos, ofereceram um coquetel aos convidados. E, embora não tenham chamado, é claro que levamos também os estudantes que estavam conosco no evento. Foi triste ver que eles perceberam a diferença entre o tratamento que dão aos dois públicos. Em nossa escola falta até onde sentar na hora da merenda, mas ali, nos eventos, é tudo muito bem servido e de boa qualidade”.

As obras na escola nunca começaram. Mas, em maio (3 meses depois da nova promessa da governadora), uma equipe da empresa licitada foi ao prédio abandonado da escola Lígia Navarro para instalar a internet nas ruínas.

## Dinheiro público desperdiçado

Outra ironia que ronda a triste trajetória recente dessa importante escola é a construção de seu ginásio esportivo. Iniciada em 2018, a obra foi dada como concluída no site do Ministério da Educação no ano seguinte. Contudo, ela nunca ficou pronta.

Ciente da situação, a equipe do colégio foi atrás de cobrar respostas. Foram informados que a empresa contratada havia aberto falência e que outra a substituiria. Como se pode ver nas fotos que acompanham esta reportagem, ainda hoje a obra segue parada, embora a população local aproveite a estrutura inacabada para seu lazer.

## Um ingrato papel exemplar

O professor Jair lamenta que sua escola seja hoje conhecida pela situação de abandono que enfrenta. “Nós sempre nos esforçamos para dar a melhor educação possível para todos que chegam a nós. Mas hoje isso está muito difícil. Lígia Navarro, nossa patrona, era professora. Ela vinha até essas comunidades alfabetizar os pescadores. Por isso a homenagem. É uma vergonha que agora seu nome esteja ligado a essa realidade.”

Lígia era irmã do notório potiguar Newton Navarro. Foi uma das maiores militantes da causa da educação em nosso estado. Seu legado agora se vê maculado por uma realidade que se estende por toda a rede pública de ensino do RN. Enquanto os problemas não são enfrentados com a firmeza que exigem, gerações de estudantes são penalizadas com um ensino de baixa qualidade, comprometendo seus futuros.

Mesmo com poucos motivos, na Lígia Navarro, professores e estudantes preservam a esperança em um final feliz.

# Luiz Eduardo: de empresário bem sucedido no setor do turismo ao atuante mandato de deputado estadual

Por Giroto

Eduardo Maia / ALRN



O ex-prefeito de Maxaranguape ingressou na política após uma exitosa carreira como empresário do setor de turismo. "Considero essa experiência anterior, na iniciativa privada, muito importante para um gestor público ou um parlamentar. É preciso conhecer os desafios de quem gera empregos, ter noção da responsabilidade com a administração para garantir o cumprimento de suas obrigações. Tudo isso se aprende ao atuar no setor produtivo", disse à reportagem.

Em Maxaranguape, Luiz Eduardo foi prefeito por dois mandatos, eleito em 2016 e 2020. Em 2021, ele renunciou ao cargo no executivo municipal para concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Foi eleito com 31.871 votos.

A atual prefeita de Maxaranguape, Professora Nira, definiu Luiz Eduardo como "um gestor brilhante. Existem dois momentos distintos na história de nossa cidade. Um antes e outro depois da sua administração. A visão dele, moderna e responsável, pôs nosso município em um novo patamar. Hoje somos modelo de gestão graças ao legado que ele nos deixou".

## Bandeira do turismo

No legislativo estadual, o deputado chegou com pautas como o turismo e o empreendedorismo, mas logo se destacou em novas áreas e hoje é um dos parlamentares mais atuantes do RN.

Ele tem representado o estado em diversos eventos do setor de turismo, onde firmou inicialmente sua liderança. Em todos eles faz questão de "defender os enormes potenciais que o turismo tem em nosso estado. Nossas riquezas natu-

rais e nossa cultura, nossos empreendimentos e nossos profissionais estão entre os mais atrativos do mundo. E isso nos coloca o desafio de aproveitar e maximizar as oportunidades, para trazer progresso para toda a nossa população", disse.

## Papel fiscalizador

Estreante na Assembleia Legislativa, Luiz Eduardo presidiu a Comissão de Administração, Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Pública. Liderando a comissão, deu voz aos servidores públicos estaduais que denunciavam o desvio, por parte do governo do estado, dos valores retidos para o pagamento de seus empréstimos consignados.

Após diversas audiências, nas quais foram convocados a prestar esclarecimentos representantes do executivo, ele apresentou ao então procurador-geral da República, Augusto Aras, uma Notícia de Fato em desfavor da governadora Fátima Bezerra, do Secretário de Planejamento do Rio Grande do Norte, Aldemir Freire, e do Secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Pedro Lopes.

O documento que denunciou a prática abusiva da gestão estadual dizia que "o administrador que desconta valores da folha de pagamento dos servidores públicos para quitação de empréstimo consignado e não

os repassa à instituição financeira pratica peculato-desvio".

"Vamos fazer de conta que não aconteceu nada? Que o Governo pode se apropriar do dinheiro do servidor, negativar seu nome e tudo bem?", questionou o deputado na ocasião.



Mobilizações em defesa da "engorda de Ponta Negra" foram "momento de diálogo e aprendizado com a população", diz Luiz Eduardo.

E o trabalho parlamentar de fiscalização tem sido um dos pontos fortes da atuação do deputado estadual. Com intervenções qualificadas e sempre baseado em estudos rigorosos, dos quais faz questão de participar diretamente, Luiz Eduardo tem levado à sociedade potiguar importantes debates acerca da situação fiscal do estado e da qualidade de nossa administração pública, que considera "temerária".

"Não é razoável que um secretário de Estado vá à imprensa

dizer que se os deputados não aprovarem esse ou aquele projeto de interesse do Executivo o governo não terá como pagar o salário dos servidores", argumenta. "Qualquer gestor, como em qualquer empresa, tem antes de mais nada a obrigação de honrar seus compromissos com os funcionários. Não pode ser chamada de boa uma gestão aquela que admite que não tem garantia sequer de pagar sua folha salarial", continua.

## A polêmica do ICMS

Foi nesta mesma linha que seus estudos e pronunciamentos ajudaram a elucidar as muitas falhas na argumentação do projeto que pretendia estender indefinidamente o aumento provisório do ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias) para 20%.

"Já havíamos aprovado de boa-fé o programa de refinanciamento. De boa-fé, digo, porque o governo deu justificativas e explicações insatisfatórias. Depois, analisamos a questão

## Prefeitura de Natal

Luiz Eduardo também esteve à frente das mobilizações que pediram a liberação das obras da engorda de Ponta Negra, cujo cartão postal - o Morro do Careca - enfrentou acentuado processo de erosão. Na ocasião, ele defendeu o diálogo entre os agentes públicos das diversas esferas "Para que a gente possa discutir os pontos de convergência e sair com os assuntos deliberados e conseguir um prazo mais breve na liberação da licença ambiental".

Após o sucesso das mobilizações, em novembro do ano passado, lançou-se pré-candidato a prefeito de Natal por seu partido, o Solidariedade. Contudo, no último mês de março, após diálogo com correligionários e apoiadores, desistiu da disputa e passou a se dedicar ao fortalecimento do partido para as eleições municipais de outubro.

"Chegamos a conclusão que, apesar da importância da candidatura a prefeito de Natal, neste ano seria mais importante a nossa participação nas eleições municipais dos mais diversos municípios onde fui votado na minha eleição de deputado. De forma que irei participar ativamente nas campanhas municipais dos nossos correligionários e parceiros por todo o RN".

## Um novo RN

Recentemente, ele aprovou um projeto de lei que amplia o período de validade do concurso para agentes penitenciários, fato que foi muito comemorado pelo parlamentar e pela categoria. "Esse projeto permite ao Governo do Estado prorrogar o concurso dos policiais penais, o que vai ajudar a aumentar o efetivo e a segurança do nosso estado. E isso melhora a situação do estado em todos os aspectos, da qualidade de vida ao turismo", reforça.

Concluindo nossa conversa, Luiz Eduardo afirma que "o nosso Rio Grande do Norte tem grande potencial. Mas para isso deixar de ser um sonho e se transformar em realidade, para que de fato nossos potenciais melhorem a vida das pessoas, é preciso gestão e trabalho sérios. A educação, a saúde e o turismo, por exemplo, precisam ser desenvolvidos. Esse é o ponto importante a se destacar, pois precisamos identificar os objetivos a serem alcançados e quais os pontos onde poderemos contribuir no melhor plano de desenvolvimento para o estado".

do ICMS e percebemos que uma alíquota elevada prejudicaria não apenas o setor produtivo como teria também impacto negativo nas próprias contas do Estado. Sem contar os danos sociais, com perda de competitividade e empregos", explica Luiz Eduardo.

"Nosso cidadão já paga, proporcionalmente, mais ICMS que nossos vizinhos da Paraíba, por exemplo. Nossa proporção de imposto pago em relação ao PIB estadual é muito maior que a deles", prossegue.

Pernambucano de nascimento, desde muito cedo Jotó, nascido Ângelo Desmoulins Tavares, já trabalhava com pedra e osso, construindo trabalhos inventivos e contemporâneos, passando a se expressar com o uso da tinta acrílica a partir das suas vivências da infância que povoam seu inconsciente, com a representação de palhaços, elementos da caatinga e do litoral, sempre carregados de cores e espontaneidade, emoldurados na madeira por ele trabalhada, que compõe a sua obra. Aliás, o forte da figura ímpar e festejada das artes visuais do Rio Grande do Norte, ademais da sua pintura naif e ao mesmo tempo metódica e milimetricamente pontilhada, tem sido o particular trato que empresta à madeira para servir de moldura, não apenas para sua obra, como também para os que buscam algo diferenciado e com "arte". Jotó é a maior prova viva de resistência e perseverança no complexo e maltratado sistema da arte potiguar, uma referência baseada no Beco da Lama.

Manoel Onofre Neto

Colecionador e curador de arte e procurador de justiça

O nome de barão, Ângelo Desmoulins Tavares, é conhecido por poucos. Agora, pergunte por Jotó e receberá um sorriso como resposta. Há 17 anos ele habita um prédio da rua Vigário Bartolomeu, onde recebe a nata da arte e da inteligência potiguares, pinta suas telas e produz as molduras que já se tornaram marca da identidade cultural natalense.

"Tá alimentado? Conseguindo pintar? Os amigos gostam de você? Então deixe de bobagem, você começou agora e já tem tudo o que precisa", disse Jotó, há mais de uma década, para um jovem artista que se ressentia do pouco retorno obtido por suas pinturas. "Olha aqui, vou pôr uma moldura bonita nesse seu trabalho e quando vender você acerta. Tá tudo bem", disse enquanto riscava uma placa de madeira com o estilete, em um golpe firme e preciso do qual as mãos frágeis não davam pistas.

Pintores, poetas, colecionadores e todo tipo de gente interessante circulam pelo ateliê de Jotó. Às vezes para comprar alguma arte ou emoldurar ou-



## O barão Jotó do Beco da Lama

Por Giroto

**Na paisagem boêmia e hoje decadente do centro de Natal habita um homem raro, que carrega nas costas recurvadas seis décadas da história de nossa cultura. De uma humildade que desconcerta, Jotó me parece um híbrido de dândi vitoriano com monge asceta, talvez um boêmio estoico.**

tra, outras vezes atrás de quem os ajude, quase sempre apenas para conversar com ele. Da mesa em que trabalha, ouve os passos dos que chegam e lança boas vindas com sua voz mais grave que aguda.

Figura constante no álbum de frequentadores do ateliê de Jotó, Edrisi Fernandes é médico, filósofo, professor e outras coisinhas mais. Ele descreve Jotó nos seguintes termos: "Guru das artes da Natal boêmia. O recifense mais arretado que conheço. Pessoa de coração enorme, onde cabem líricos e loucos, eruditos e putas, beldades e mondrongos. E não bastasse ser de uma linhagem de corsários franceses, é artista de fino trato".

Filho de um delegado de costumes e de uma mãe amorosa, teve 3 irmãos. Jotó se recorda da cheia de 1964, em Recife, que levou ao chão a casa sua família vivia e acabou por fazê-los para Natal. Aportaram no bairro de Santos Reis, onde o adolescente Ângelo fez suas primeiras milacrias. Desde então, habitou Natal e foi por ela habitado.

"Vou trabalhar enquanto puder. Até quero reduzir um pouco o ritmo, me dedicar mais às minhas pinturas e às molduras que eu mesmo talho. A vida é boa assim. Tenho meus cachorros, tenho vocês que sempre aparecem. As costas doem um pouco, mas trabalhar até ajuda", conta.

Com seus dois cachorros, Jotó é todo carinho. Com sua legião de amigos, lealdade e apreço. Com sua arte, pura devoção. Conhecê-lo e aprender com ele é simples. Desembarque no Beco do Lama e pergunte por Jotó e - de quem quer que lhe responda - antes da direção receberá um sorriso com o qual todos reagem à menção do apelido de Ângelo Desmoulins Tavares, o barão do Beco da Lama.



Angelo Jotó, em um dos muitos trabalhos de artistas potiguares que homenageiam o mestre. Este belo exemplo é do artista plástico Lavousier.

ESPECIALIZADA EM COLUNA

**reviva**  
studio pilates

Equipe formada por fisioterapeutas, especializada em coluna vertebral. Há 8 anos no bairro de Petrópolis, oferecendo atendimento humanizado, fisioterapia individualizada e um espaço com estrutura completa em pilates.

BOLA, SOLO, APARELHOS E SUSPENSÃO

Atendimento também aos grupos especiais (idosos, gestantes)

DEMAIS SERVIÇOS:

Fisioterapia  
Terapia Manual  
Acupuntura  
Osteopatia  
Massoterapia

(84) Whats Reviva  
98722.0887

Av. Prudente de Moraes, 259 D  
Petrópolis - Natal/RN

**FGTS NA MÃO EM ATÉ 40 MINUTOS**

PRIMES

Atenção você que tem saldo no FGTS, não deixe seu dinheiro parado, solicite conosco o seu empréstimo do saque aniversário e conte com esse dinheiro em até 40 minutos. Chama no **WhatsApp (84) 9 8633-0955** e tire suas dúvidas com nossos atendedores da **Primes Negócios Natal**.

UNI Farm

**Pium Farma**

Sua Farmácia no Litoral Sul.

(84) 2226-1137

Peça no conforto da sua casa.

Av. Joaquim Patricio, 1696  
Distrito de Pium (Posto Pium)  
Parnamirim/RN

PARA VOCÊ QUE RECEBE

**BPC/LOAS**

TEMOS O EMPRÉSTIMO CONSIGNADO!

LIBERADO PARA REPRESENTANTE LEGAL

IDADE 18 A 73 ANOS

SOLICITE AGORA

PRIMES

Atenção você beneficiário do INSS e BPC LOAS com representante legal, solicite o seu empréstimo consignado com toda segurança e tranquilidade, na Primes Negócios Natal, sem cobrança de taxa, atendimento especializado, chama no WhatsApp e tire suas dúvidas no **(84) 9 8633-0955**. Se preferir, venha nos fazer uma visita no endereço avenida Mar do Norte, 961, Parque das Dunas, Pajuçara.